



80 anos de história

Esporte Clube Banespa



Banco do Estado de São Paulo, na década de 40,
atualmente Grupo Santander

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Esporte Clube Banespa : 80 anos de história. - -
São Paulo : Esporte Clube Banespa, 2010.

1. Esporte Clube Banespa (SP) - História.

10-04415

CDD-790.0688161

Índice para catálogo sistemático:

1. Esporte Clube Banespa : Clubes recreativos :
São Paulo : Cidade : História 790.0688161



Esporte Clube Banespa
Av. Santo Amaro, 5355 São Paulo SP
CEP 04701-000 www.ecbanespa.com.br



Índice



07	As lembranças permanecem vivas
09	Como tudo começou
20	Fase de crescimento
24	Nova realidade
28	Ambiente agradável
32	Formidável recanto de lazer
38	O "point" da região
40	Sonho concretizado
47	Anos 2000
60	ECB show de atrações
63	Grandes conquistas esportivas
75	Ídolos mundiais no ECB
76	Galeria dos Presidentes
80	Diretoria Atual
82	ECB - 80 anos
86	Palavra do Presidente

"Sei que além do trabalho é necessário
devoção, vigilância e um pouco de sorte.
É preciso acreditar nas coisas.
Se a ideia for nobre e generosa, acredite:
você vai ter momentos difíceis,
mas pode estar certo que a ideia vai vencer."

J. Juvenal

João Jayme Juvenal Ricci Ayres



O único bonde que ligava o bairro de Santo Amaro ao Centro de São Paulo - 20/03/1900.

As lembranças permanecem vivas...



O Esporte Clube Banespa completa 80 anos com uma forte presença na história dos clubes, como também uma marca significativa para o bairro de Santo Amaro, que em 1930 ainda era um local pouco habitado, rodeado de chácaras e muito verde.

O crescimento que presenciamos hoje teve a participação extremamente importante do Banco do Estado de São Paulo S/A. Mesmo com a transformação ocorrida nestes 80 anos, as lembranças permanecem vivas na memória de muitos que participaram desta crescente trajetória de lazer e conquistas.



Como tudo começou

Em 1926, o Banco de Crédito Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo, cujos sócios eram franceses, ampliou suas atividades, mudando sua denominação para Banco do Estado de São Paulo S/A. Desta forma, o Banco, criado em 1909, passava a ter o governo estadual como acionista majoritário a partir de 4 de novembro de 1926. Nesta época, com sua matriz situada na rua XV de Novembro, 41, e contando apenas com uma agência em Santos, já desempenhava importante papel no apoio à lavoura cafeeira.

Os funcionários tinham o hábito de se encontrar nas horas de lazer com a finalidade de discutir dois assuntos praticamente obrigatórios na ocasião: o próprio Banco e o futebol. Num desses bate-papos, surgiu, então, por parte deles, a ideia de formar um time para entrar na disputa do Campeonato da Liga Bancária que estava para começar. Este time deu origem ao que se conhece hoje pelo Esporte Clube Banespa.

Os dados que relatam a sua existência, encontram-se subscritos na Ata de Sessão de sua Fundação, de 12 de março de 1930, onde estava reunido no Salão Nobre do Banco, um pequeno grupo de funcionários. Para satisfação e alegria da família banespiana, o time que disputou o campeonato, vestindo a camisa do Banespa, no ano de 1932, foi campeão do Torneio Início de Futebol, promovido pela Liga Bancária de Esportes Atlético.



Rua XV de Novembro, no centro de São Paulo, início dos anos 30.
Avenida São João em 1900 (foto maior).



A equipe de 1930 (da esq. para dir.): Matheus Argemiro Candia, Nelson Duarte Esposel, Flavio Egidio de Oliveira Carvalho, Isaltino Lara, Armando Passos, Demetrio Alonso, Quirino Pinessi, Guilherme Setembro, José Ribeiro, Euclides José de Araujo Schimdt, Manuel Teixeira de Castro e, agachado, João Jayme Juvenal Ricci Ayres.

Porém, ter um time, simplesmente não solucionava ainda todos os problemas. Poderiam reunir as pessoas para jogar, mas onde? Naquela época, essa era a maior indagação. Para que a equipe pudesse realizar seus treinos, ela alugava o campo do Esporte Clube Estrela, no Canindé. No entanto, a vitória estimulou-os a procurar uma sede social onde pudessem cumprir alguns dos objetivos esboçados em sua ata de fundação. A determinação para conseguir um local era muito forte e isso fez com que Archimedes Roubaud, secretário da Diretoria do Banco do Estado de São Paulo, optasse por um lugar mais afastado. A seu pedido, Roberto Peak Rodrigues, Omar Padalino e João Jayme Juvenal Ricci Ayres foram visitar uma chácara - indicada pelo funcionário Manuel Ferreira de Albuquerque - que parecia estar abandonada, em frente da parada Petrópolis, no distante bairro Santo Amaro, região da cidade com a maior concentração de imigrantes alemães. Em 1832, Santo Amaro era um município separado de São Paulo; abrangia o sul do antigo Córrego da



Rua São Bento - final da década de 20.

Traição, hoje em dia canalizado e sobre o qual existe a Avenida dos Bandeirantes, estendendo-se até a Serra do Mar. Com a inauguração do Aeroporto de Congonhas, em 1934, determinou-se por decreto a extinção do município de Santo Amaro, incorporando-o ao município de São Paulo.



Diretoria do ECB: Manoel Teixeira de Castro, Manoel S. Figueiredo, Mário Morandi, Matheus A. Candia, Décio P. Oliveira e Oscar Cardoso - 1931.

grandes empecilhos para a escolha da sede do Clube era a diferença do preço entre o bonde avermelhado e o comum. Enquanto o "Camarão" custava 600 réis, o preço da viagem no bonde comum apenas 200.

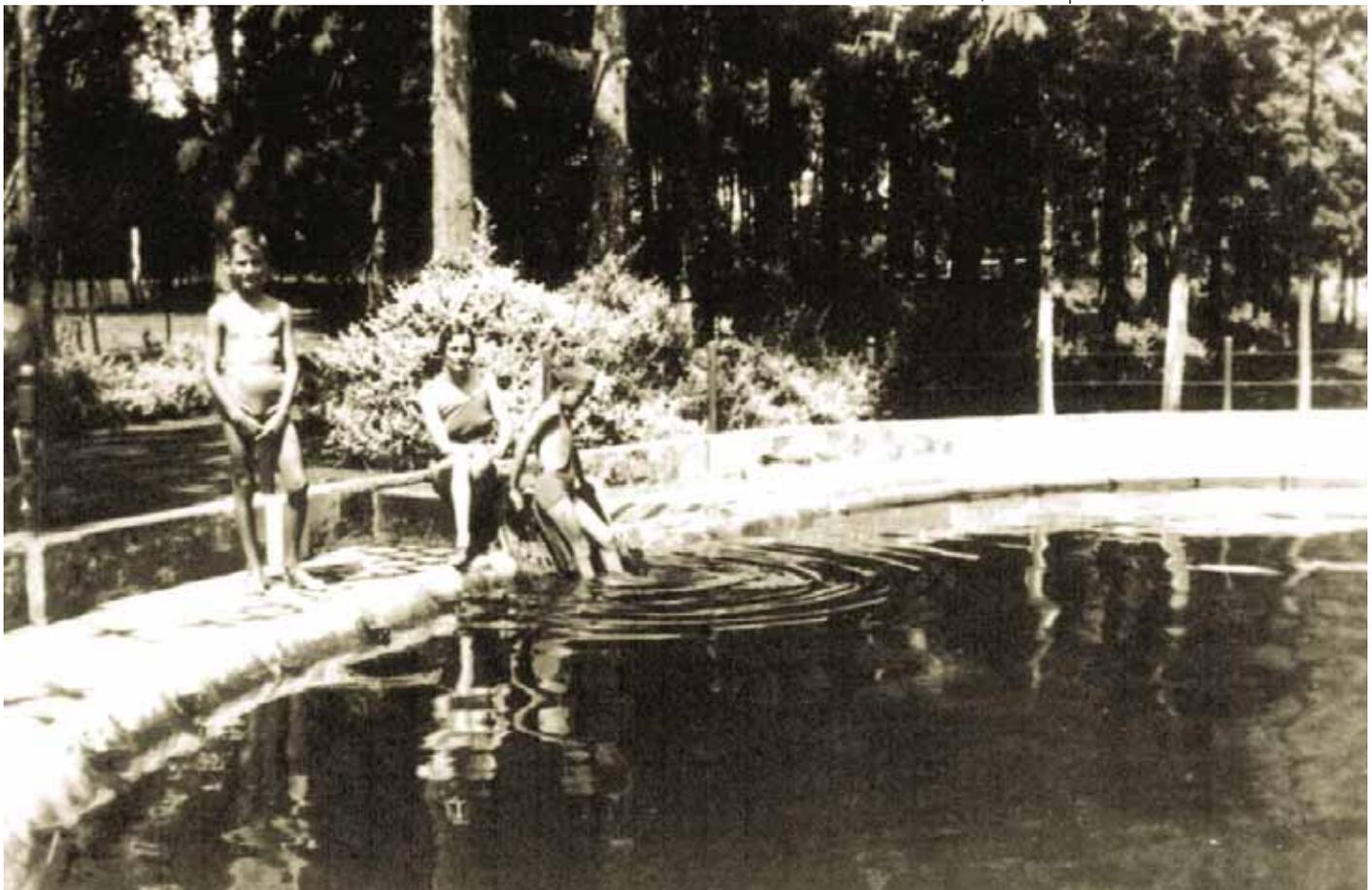
No início dos anos trinta, São Paulo ainda era uma cidade provinciana, com um centro agradável, bondes, poucos automóveis e alguns tálburis - carro de duas rodas e dois assentos, sem boleia, com capota, e puxado por animais. E no bairro Santo Amaro, as coisas não eram diferentes, Toda a vida social acontecia no centro da cidade, que era representado pelas ruas Direita, XV de Novembro e São Bento, expandindo-se para a região da Barão de Itapetininga. O bonde era ainda o principal meio de transporte que levaria os banespianos para a sua futura sede campestre. O famoso Camarão

- como era apelidado - foi um dos bondes de destaque. Era elétrico e de cor avermelhada, possuindo somente duas portas, uma na frente e outra atrás e sendo de grande velocidade, por isso sempre apitava para sinalizar aos pedestres. Fazia o trajeto do centro até a estação de Santo Amaro, tendo como ponto de partida o Largo da Sé e em muitos trechos a linha tornava-se única.

Um detalhe bastante curioso para a época considerado inclusive, um dos

Embora com todos esses fatores, qual não foi a surpresa, quando a equipe de funcionários do Banco foi visitar o local, "tomaram o bonde para Santo Amaro, desceram na Parada Petrópolis e deslumbraram-se com o que viram. Era uma linda manhã de sol, mas havia um pouco de neblina e a chácara São João pareceu-lhes um lugar encantado". Possuía uma piscina oval feita de tijolos, quadra de tênis construída com cimento, cocheiras em ruínas, nascente de água e uma alameda de casuarinas - árvores ornamentais, originárias da Austrália.

Piscina oval, onde os primeiros associados se divertiam.





Rua Joaquim Nabuco, em 1926, entre a linha do bonde e a avenida Adolfo Pinheiro, antiga estrada de Santo Amaro.



Estátua do Borba Gato, inaugurada em 1963.



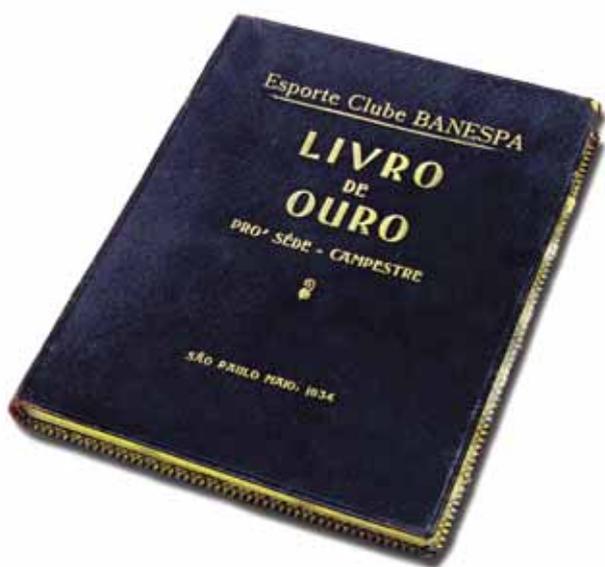
Sede da prefeitura de Santo Amaro, Inaugurada em 1928.



Mercado Velho - 22/11/1935.



Igreja da Matriz, Largo 13 de maio - década de 30.



O Livro de Ouro utilizado na arrecadação de fundos para a reforma da chácara.

Com tanto espaço e beleza natural, o local era tudo o que eles imaginavam para uma futura sede. Assim, o grupo foi em busca de maiores informações. O proprietário da chácara, Walter Nicolaus Herbert Max Joan Von Huetschler, residia na Alemanha, e segundo seu procurador aqui no Brasil, não estava muito satisfeito com o destino de sua propriedade. Consultando o dono do imóvel, o negócio foi fechado por um aluguel de 400 mil réis por mês, durante dois anos.

Um momento importante, foi a abertura do Livro de Ouro pelo presidente do Banco e seus diretores,

com o objetivo de arrecadar fundos para a reforma da chácara. Deixaram suas primeiras subscrições.

A mesma equipe de funcionários que encontrou o local também foi ajeitá-lo para sediar o que seria a partir de então o ECB. Daí em diante, muito trabalho estava por vir. Durante um ano, todos os sábados após o expediente e aos domingos, eles trabalhavam na chácara com este objetivo. Sempre com muita economia, transformaram as cocheiras em vestiários, fizeram a terraplanagem e abriram o campo de futebol, atrás do atual Recanto Infantil. Uma nascente de água cristalina que existia no bambual



Sede do Clube - 1937.

foi limpa, servindo de captação da excelente água, que era armazenada numa caixa.

A única casa que ainda tinha telhado foi pintada e o poço, que servia de "piscina" medindo aproximadamente 10 metros na parte mais larga e 5 na mais estreita, foi melhorado. Somente aos sábados à tarde eles treinavam e, após o jogo, refrescavam-se na "piscina". Romeu Sestini, um funcionário do Almoarifado do Banco, que junto com sua família tomava conta da chácara, cuidando da manutenção e fornecendo refeições aos visitantes de fins de semana.

Após dois anos de existência, o Clube ainda era frequentado pelos mesmos funcionários. Eram organizados bailes e festas para que participassem os associados, suas famílias e amigos. Nessas ocasiões, muitos assuntos do Banco ainda eram pauta de discussões fervorosas e apaixonadas. Mais tarde vieram os esportistas e com eles uma outra discussão: se poderiam admitir outros sócios frequentadores, que a princípio, deveriam ser parentes de funcionários.



Campo de futebol, construído em 1943.

123

23

ESPORTE CLUBE BANESPA

PROPOSTA N.º 23

Categoria: _____
 Funcionário _____
 Parente _____
 Freqüentador _____

FREQUENTADOR

JOIA Rs: x \$ x
 Mens. Rs: 10 \$ 000

São Paulo, 12 de Novembro de 1937

NOME Amadeu Gibin
 Idade 37 Anos Nacionalidade Brazileiro
 Profissão Industrial Firma em que trabalha: _____
Irmãos Gibin
 Residência Rua Carnot Nº 200
 Teleph. residência _____ Teleph. escriptorio 4-08,30
 Onde deve ser cobrado Rua da Cantareira 872

INDICAR:

A) - Grão de parentesco _____ x x x
 B) - Trez ou mais pessoas que possam dar referencias _____

Romeu Sestini (Propoente)
Amadeu Gibin (Assignature da Proposta)

Acceto em reunião de _____ de _____ de 1937
 1. 1937 2. 1937

Warc
 Comissão de Syndicancia (p. 202)
 1) Luís Gibin (filho)
 2) Cleólio Gibin (filho)

NOTA - A Directoria reserva-se o direito de não explicar os motivos da recusa da proposta.

AMADEU GIBIN

Modelo de ficha para admissão de novos associados.

Em Ata de 24 de janeiro de 1935, o Banco manifestou uma de suas grandes ajudas ao Clube, onde consta que: " as comissões de seguros, a partir desta data, deverão ser entregues ao Esporte Clube Banespa para constituição de um fundo destinado à construção de sua futura

sede". Nesse mesmo ano, o número de associados cresceu sensivelmente, pois realizou-se o primeiro concurso para o ingresso a lugares iniciais de carreira no Banco.

Berço de sentimento e emoções



O Esporte Clube Banespa representa muito mais do que o lazer para seus associados. Significa também um importante convívio entre familiares e amigos. Os associados dedicam-se boa parte de suas vidas para praticar atividades aqui no Clube em companhia de verdadeiros e eternos amigos. Nesta página, inserimos depoimentos de associados que registraram momentos inesquecíveis deste relacionamento social.



Nistel, década de 70.

Nistel Padilha

Associada do Clube desde 1967, sempre participou ativamente dos eventos esportivos e sociais. Nas décadas de 60 e 70, fez parte da equipe tricampeã de vôlei, além de ter feito parte da direção da modalidade como assistente. "Aqui vivi e vivo dias de imensa alegria e de feitos gloriosos. Destacar um momento mais emocionante... impossível, pois eles se sucedem ininterruptamente, dia a dia até hoje. Por tudo isso, sou eternamente agradecida a Deus, por ter me proporcionado, nesta vida, o ingresso neste pequeno "Oásis" que é para todos nós o Esporte Clube Banespa."



Foto publicada na edição de março/1971 do Jornal "O Banespa".

Miguel Bisogni

Associou-se ao Esporte Clube Banespa em 1937, logo que entrou no Banco do Estado de São Paulo. Trabalhou um período no interior, voltou para São Paulo em 1965 e se aposentou em 1971. Bisogni foi Diretor de Esportes em 1943 e Presidente do Conselho na gestão de 1969/1970. Atualmente é Conselheiro do ECB. "Sem dúvida, o Clube sempre foi a extensão de nossa família. Nos reuníamos aos finais de semana e continuamos a frequentá-lo até hoje com aquele espírito de banespiano. Lembro-me sempre dos bons tempos no Clube Banespa e do coleguismo daquela época."



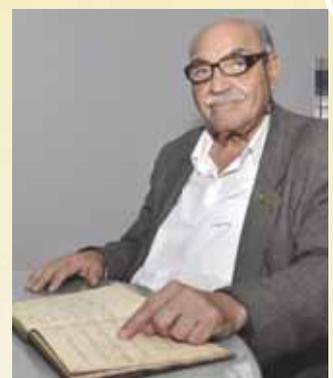
Alvarenga, Borges, Gil, Horácio, Jarbas e Nazaré - década de 60.

Horácio dos Santos

Tornou-se associado efetivo em 1950. Mudou-se para o Brooklin para ficar mais próximo do Clube em 1954. Um ano depois, começou a praticar tênis. Treinava de manhã, ia trabalhar e retornava à noite. "O E.C. Banespa é o Clube do meu coração, minha segunda morada, jardim da minha casa. Aqui vivi a maior parte de minha vida e conquistei centenas de amigos. Alguns, infelizmente, já não estão no nosso meio, porém, vivem na minha lembrança. A eles, as minhas homenagens."

Wilson do Nascimento

Hoje com 83 anos, Wilson é Conselheiro do ECB. Frequentava o Clube desde criança, pois era dependente de seu pai Antonio Lyrimo Nascimento. Em 1950, casou-se e passou a ser associado pagante. "Frequento o Clube desde os três anos de idade. Vinha com meu pai de bonde, que saía da Praça João Mendes. Eu ficava brincando enquanto meu pai ajudava a carpir o campo de futebol. Com oito anos eu nadava na piscina oval. Depois do casamento, passei a frequentar o Clube com a família. Vínhamos nos festejos juninos e no Carnaval."



Wilson mostra com orgulho o nome de seu pai no Livro de Ouro. Um dos fundadores, que colaborou com a arrecadação de fundos para a reforma da chácara.



Carteira social - década de 30.



O PRAZER DE SE SENTIR
tratada como estrela.



MAGNUM
NOVO MAGNUM DEVOTION

Uma grande festa marcou a posse da Sede

Contando já com uma pequena estrutura de lazer, os banespianos pensavam agora em adquirir a sua sede. Como o Banco já possuía uma grande quantidade de imóveis obtidos através de pagamento de dívidas, deveriam convencer a diretoria do Banco a comprar mais um imóvel e, ainda, numa região retirada como a de Santo Amaro: esse era o grande desafio. Nesta mesma época o Banco estava investindo na construção de um prédio localizado na Praça Ramos de Azevedo, com intenção de permutá-lo, em seguida, com o Palacete Bricola, situado entre a Rua XV de Novembro e a Rua João Bricola, com frente para a Praça Antônio Prado. O Palacete pertencia à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, que o recebeu por meio de doação, e por isso, não podia vendê-lo. Como o Banco tinha interesse no local, encontrou a solução da permuta e, posteriormente, construiu ali a sua grandiosa sede.

Os bancários, pensando na possibilidade de manter o local da sede, na Chácara São João, iniciaram conversações com a Diretoria do Banco, com o objetivo de obter também uma permuta para que ficassem com ela. Era



Hasteamento da bandeira do Clube na festa que ocorreu após a compra da Chácara São João, em 1936.

preciso convencer a ambos - o Banco e o proprietário, que não morava no país -, sobre a excelência do negócio. O acordo resultante das negociações foi realizado no dia 23 de janeiro de 1936, e está registrado na Ata de reunião dos Diretores do Banco do Estado de São Paulo. A concretização do negócio estabeleceu em definitivo a permuta da chácara por diversos imóveis pertencentes ao Banco. A escritura foi passada em 12 de junho de 1937 e o valor da transação ficou em 320 contos de réis.



Festa de São João, patrono da Chácara.

Uma grande festa marcou o início da posse da Chácara São João pelos novos proprietários, com música, jogos e o hasteamento da bandeira do Clube. Nos anos que sucederam esse evento,

as festas de São João - padroeiro da agremiação -, tornaram-se tão famosas que muitos clubes tradicionais de São Paulo, solicitavam a realização em conjunto com seus associados.

Quando o Clube completou dez anos de fundação, foi deliberado em reunião que a data seria festejada com muita dignidade. Uma festa poliesportiva e um churrasco deveriam ser oferecidos aos sócios e convidados especiais. Nesta mesma festividade foram inauguradas as quadras de tênis, a pista de boliche e a fonte. Em 1946, após a realização de uma destas brilhantes festas, a Diretoria do Clube decidiu incrementar a vida associativa do local, criando para tanto um Departamento Social, encarregado de promover reuniões dançantes e festivais.

Confraternização entre os funcionários do Banco (Capital e Santos) - 1935.



Um grupo de Banespianos com a participação de J.J. Juvenal criou o distintivo do Clube inspirado nos clubes Paulistano e São Paulo. No decorrer dos anos seu formato foi aperfeiçoado e suas cores vermelho, preto e branco foram mantidas. A Bandeira do Clube foi inspirada na Bandeira Paulista, uma vez que o Banco pertencia ao Governo do Estado de São Paulo. Possui cinco faixas pretas e cinco brancas com o distintivo do Clube aplicado no canto superior esquerdo.



A famosa Biquinha, uma fonte de água pura e cristalina. Pintura de Luis A. Fiore, reproduzida em preto e branco.

A beleza natural da Chácara São João é mantida

Com um vasto terreno, medindo 62 mil m², uma beleza natural de fazer inveja a qualquer parque da época, muitos cuidados foram necessários para manter intactas as vegetações da Chácara São João. No dia 4 de abril de 1940, em mais um registro de ata do ECB, foi designada uma equipe, que era composta pelos Diretores Roberto P. Rodrigues, Jarbas Meirelles T. Diniz e José Engler Pinto, para tratar de elaborar um plano de reflorestamento e jardinagem.

Além da já citada alameda de casuarinas que se iniciava na portaria do Clube, outras vegetações enfeitavam o ambiente campestre da chácara. Uma delas era a grande quantidade de bambus, que devido a seu vasto crescimento eram vendidos periodicamente rendendo inclusive um bom dinheiro. Certo dia, ao cortarem uma touceira de bambus, surgiu em seu meio uma jovem e altíssima paineira, que crescia sufocada dentre eles, tentando alcançar a luz. Seu tronco

era fino e desproporcional à sua altura. Com a poda dos bambus, ela cresceu a tal ponto que se tornou gigante. Apesar de sua idade, até hoje sua vasta copa constitui a admiração e a alegria de quem por ela passa.

Mas a beleza natural da Chácara São João não estava simplesmente em sua grande vegetação, mas nos detalhes que eram descobertos com o passar dos dias. Era sempre uma surpresa vasculhar seus cantos e revelar seus encantos. Descobriu-se, após exames de laboratórios, que a água que jorrava da nascente era pura e cristalina e em seguida foi autorizada a construção de uma fonte. Em sua escavação, descobriu que o solo era forrado de pequenas pedras brancas.

A paineira localizada no Coreto, hoje deve estar com aproximadamente 75 anos.



Novas modalidades de esportes

Um dos registros que também apontam o crescimento do Clube, foi a expansão de outras modalidades esportivas por volta de 1940. Atletismo, basquete, futebol, ping-pong, natação, tamboréu - espécie de jogo em que se utiliza pandeiro e peteca -, tênis, pelota, voleibol, peteca, boliche e torneios de xadrez eram as modalidades praticadas na ocasião.

Por não ter ainda um diretor encarregado do setor esportivo, designou-se equipes para esta função, com a presença dos sócios e com o objetivo de supervisionar as diversas áreas esportivas. No Plano Esportivo de 1940, constam os nomes dos integrantes das equipes e suas respectivas modalidades. Com o tênis ficaram Jarbas Meireles, Raul Serra Negra e Moupyr Monteiro; para a

pelota foram indicados Flavio Egydio O. Carvalho e Dr. Walter Leser; no futebol, Antonio do Carmo Reis, que foi, inclusive, o organizador do quadro do Banespa Junior; no voleibol, José Peres e para basquete, Alvaro Freire Viana.

Em 1943, já cercado pela moderna pista de atletismo, inaugurou-se um novo campo de futebol, em tamanho oficial. Por consequência desta nova empreitada, os grandes times da época frequentemente o requisitavam para seus jogos. Em 1944, mais inaugurações marcaram um novo ciclo de expansão do ECB, quando a Companhia Antarctica Paulista efetuou uma doação no valor de 50 mil cruzeiros. Com a conquista desta verba foi complementada a iluminação do local, construídas mais duas quadras de tênis, arquibancadas e o edifício



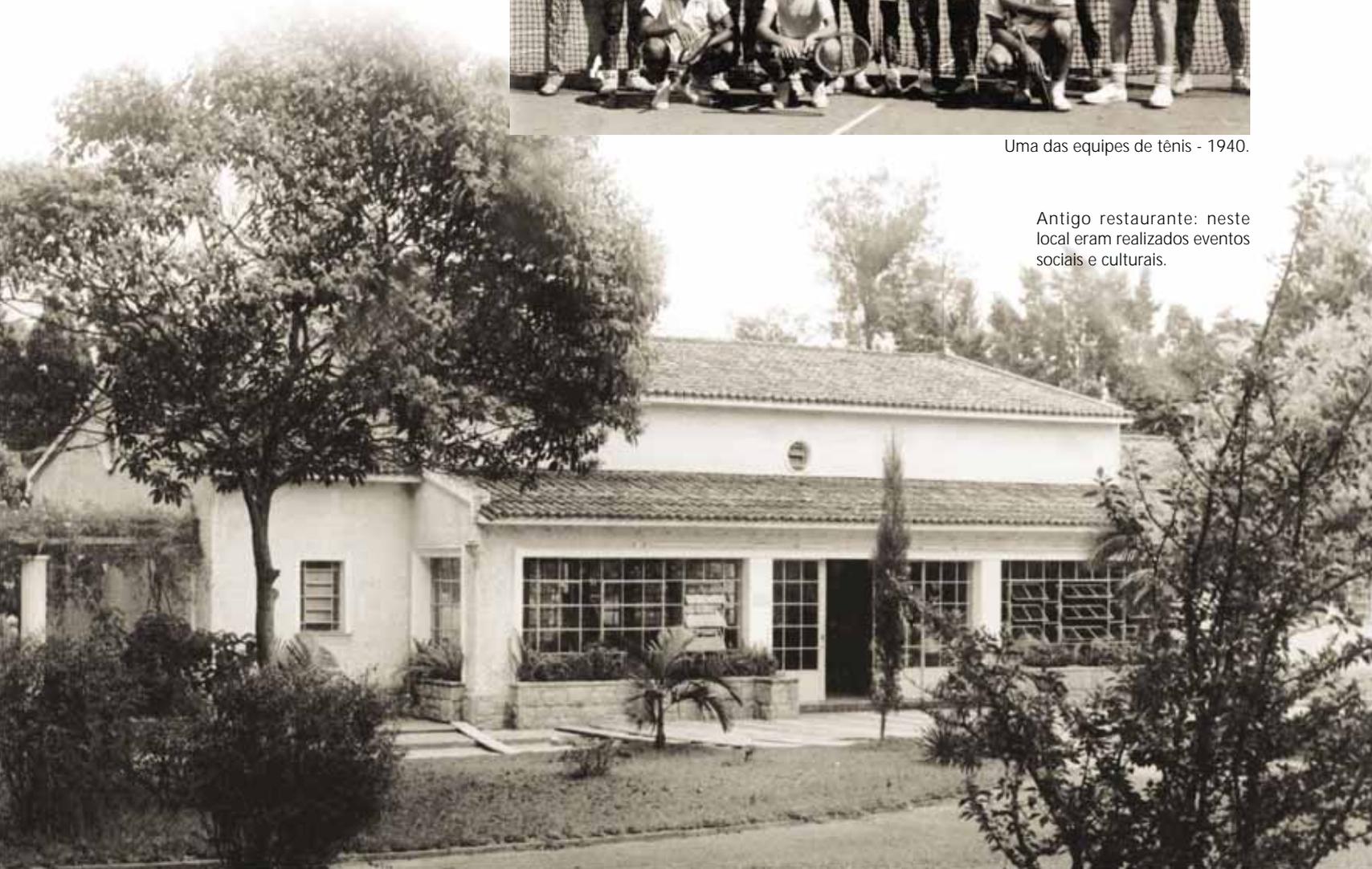
Associados com bola de areia - 1947.

do bar e restaurante, que começou a funcionar definitivamente no ano de 1945. Para tanto foram contratados serviços de concessionários, para organizar e executar todos os serviços necessários nos domingos e nos dias de festas. Este restaurante atendeu por longos anos todas as festas realizadas no local, sendo utilizado como sede social, apresentação de teatro e outras atividades. Atualmente, é conhecido por Salão Recanto.



Uma das equipes de tênis - 1940.

Antigo restaurante: neste local eram realizados eventos sociais e culturais.



*Parabéns
E.C. Banespa
pelos 80 anos*

*"se vale o já feito,
mais vale o
que será"*

Afubesp
sempre em movimento



Fase de Crescimento

Vista das piscinas no início da década de 50.

No período democrático da história do Brasil, o Esporte Clube Banespa iniciou a sua fase de crescimento. A chácara era um local para lazer e descanso, mas ainda não tinha a estrutura nem as instalações próprias de um Clube. Quando em 1945, João Jayme Juvenal Ricci Ayres, tornou-se presidente, pensou em fazer do local um verdadeiro centro de lazer com a construção de uma praça de esportes.

Elaborou um plano de obras e levantou os custos necessários para concretizá-lo. Para se ter ideia da grandeza do empreendimento, aqui estão alguns itens principais do projeto: duas piscinas, sendo uma para adultos e outra para crianças, ginásio com quadras de basquete, vôlei e barras, dois vestiários, casas para

zelador e empregados, o edifício-sede com diversas salas e salões, destinados à secretaria, gabinete médico, jogos de salão, sala de estar, de fumar entre outras.

Percorrendo as dependências do Clube com Oswaldo Pereira de Barros, então presidente do Banco do Estado de São Paulo, J.J. Juvenal perguntou-lhe se a instituição poderia ajudá-lo na realização das obras que tanto desejava, e ele respondeu: "Juvenal, encontre a fórmula que eu arranjo o dinheiro". É claro que Juvenal encontrou um jeito para executar seus projetos. Pediu aos avaliadores que fizessem um levantamento do valor do imóvel. Levou o resultado aos Diretores do Banco e disse-lhes que ao comprar o imóvel para o Clube dos funcionários,





Aqualoucos: show de acrobacias nas piscinas.

realizaram um excelente negócio, uma vez que naquela época constava de seu ativo a quantia de 320 contos de réis e agora, em 1947, já com as benfeitorias realizadas, seu patrimônio estava enriquecido. "Precisamos de 5 milhões de cruzeiros (nessa época a moeda já havia mudado) para fazer as piscinas, ginásio de esportes e outras benfeitorias. Investindo esse dinheiro estaremos valorizando ainda mais o patrimônio", disse Juvenal. O pedido foi aceito durante um almoço no Restaurante da Sede, em 30 de junho de 1947, ficando portanto a Diretoria do ECB autorizada a iniciar as providências para a construção.

A Diretoria do Clube foi muito criticada na época pela construção de um ginásio tão grande e piscinas de tal porte. É que muitas pessoas defendiam a ideia de que o E.C. Banessa deveria ser apenas um clube para lazer do funcionário.



Parque Infantil, década de 50.

No início dos anos 50, o ECB, já em considerável desenvolvimento e "mais próximo" do centro urbano, devido ao extraordinário crescimento da capital paulista, criou um veículo de comunicação para divulgar as atividades esportivas e sociais, bem como expandir as ideias de todos nos campos literário, ficção e humorístico, e publicava também matérias sobre legislação bancária, economia e finanças. A revista, intitulada "O Banessa", idealizada e editada por J.J. Juvenal, foi criada para servir, estimular e engrandecer a força da coletividade banespiana. Como o ECB estava em pleno crescimento, a publicação também desempenhava um papel importante para o relato das obras.



Quadra de Bola ao Cesto - 1940.

Revista "Banessa" - edição maio de 1950.



Ginásio de Bocha - inaugurado em 1952.



Em pleno desenvolvimento

Em 1952, o Esporte Clube Banespa participou das comemorações do Aniversário de 25 anos do Banco do Estado de São Paulo com festividades oferecidas a todos os funcionários e familiares. Nessa ocasião, foram inauguradas várias obras do Clube. O Superintendente do Banco, Mário Morandi, lançou a pedra fundamental do tão comentado ginásio esportivo. Com a inauguração em 1954, passou-se a praticar a ginástica, o futebol de salão e outras modalidades esportivas. O novo local também tornou-se ponto de encontro para comemorações, bailes, apresentações artísticas, festas típicas e até mesmo concurso de beleza.

Entre a vasta programação de atividades no decorrer de 1955, a área social mereceu destaque. A Diretoria não poupou esforços para a realização dos eventos, como Carnaval, Aniversário do Clube, Baile da Aleluia, Festa de São João e Teatro.

O Ginásio 1, marco significativo na evolução das áreas social e esportiva. No detalhe, Mário Morandi, Superintendente do Banco, no Lançamento da pedra fundamental do "ginásium" - 1952.

O Parque Infantil foi inaugurado, a biblioteca já estava em funcionamento e o cinema, todos os sábados, exibia filmes de longa metragem.

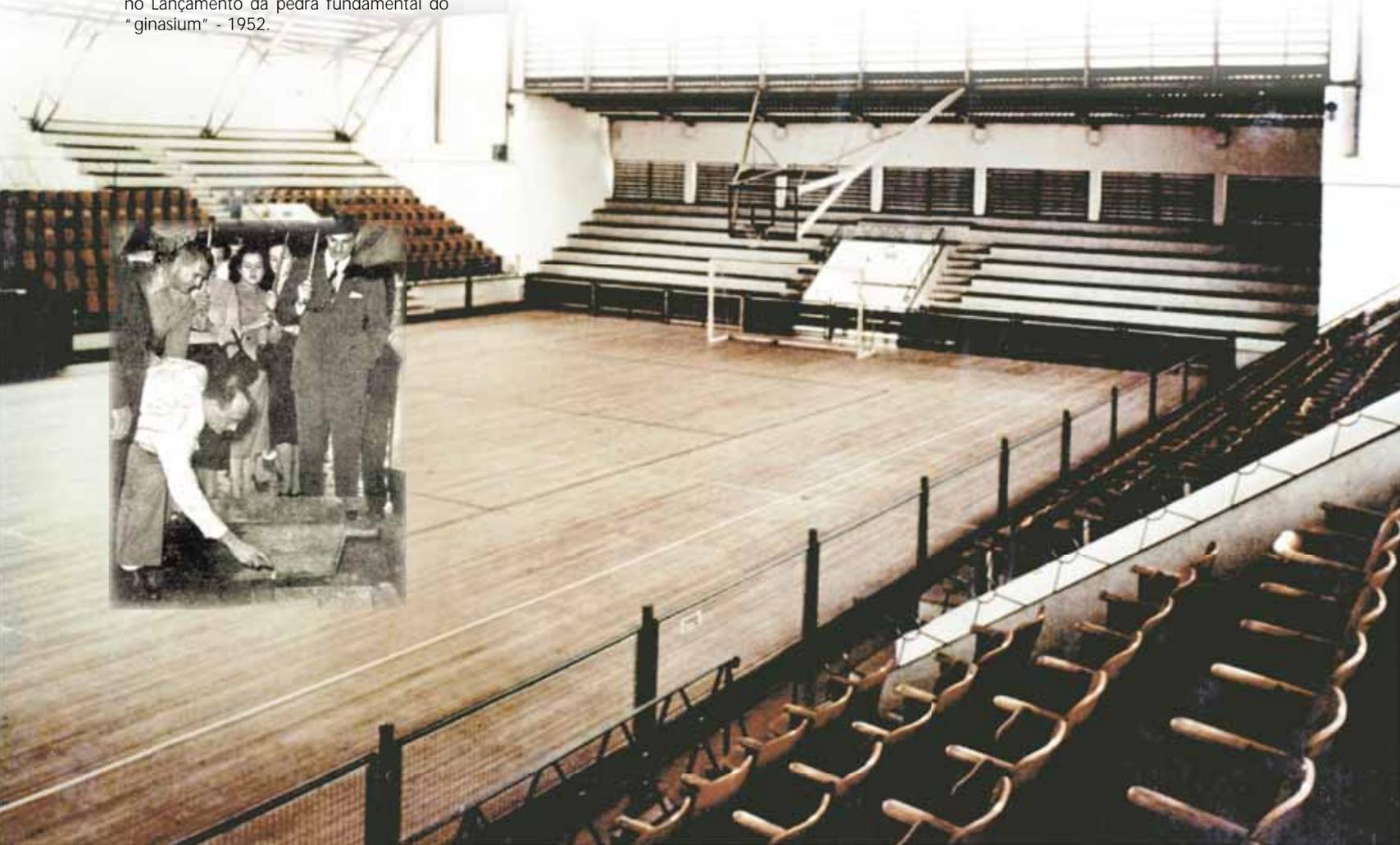
A área de esportes teve uma evolução considerável em 1956 quando os resultados das competições, oficiais ou amistosas, coroaram de pleno êxito os esforços despendidos com a finalidade de projetar o Banespa no cenário esportivo de São Paulo. E para que esses resultados fossem mais significativos ainda, a Diretoria preocupou-se em contratar técnicos competentes, cujas funções sempre foram orientadas na formação de novos valores e na melhoria do nível técnico dos já militantes. O ano de 1957 também teve um marco importante com o início do curso de ballet. Além dos benefícios à saúde, proporcionava a interação das famílias através da participação nos festivais.



Basquete, modalidade praticada com frequência.



A ginástica que passou a ser praticada após a construção do ginásio.





Ginásio 3: prática de ginástica, judô e outras modalidades.

Seguindo o modismo dos anos dourados, os associados já estavam acostumados com os concursos de beleza no ECB, mas a festa para escolha da Miss Banespa 1959 foi a mais brilhante e cheia de encantamento pelos felizes momentos proporcionados a todos. Seguindo a tendência da época e para não ficar de fora dos acontecimentos, em 1964, o Clube realizou com muito sucesso o seu primeiro Baile de Debutantes.

Em pleno desenvolvimento, em 1965, o E.C. Banespa continuava realizando com êxito os tradicionais festejos de São João e Carnaval, além do brilho dos bailes da Primavera e Reveillon, dos saraus mensais, dos shows com artistas circenses e patinação, das

domingueiras, das peças teatrais. Isso fez com que o número de sócios funcionários fosse elevado para 3.500.

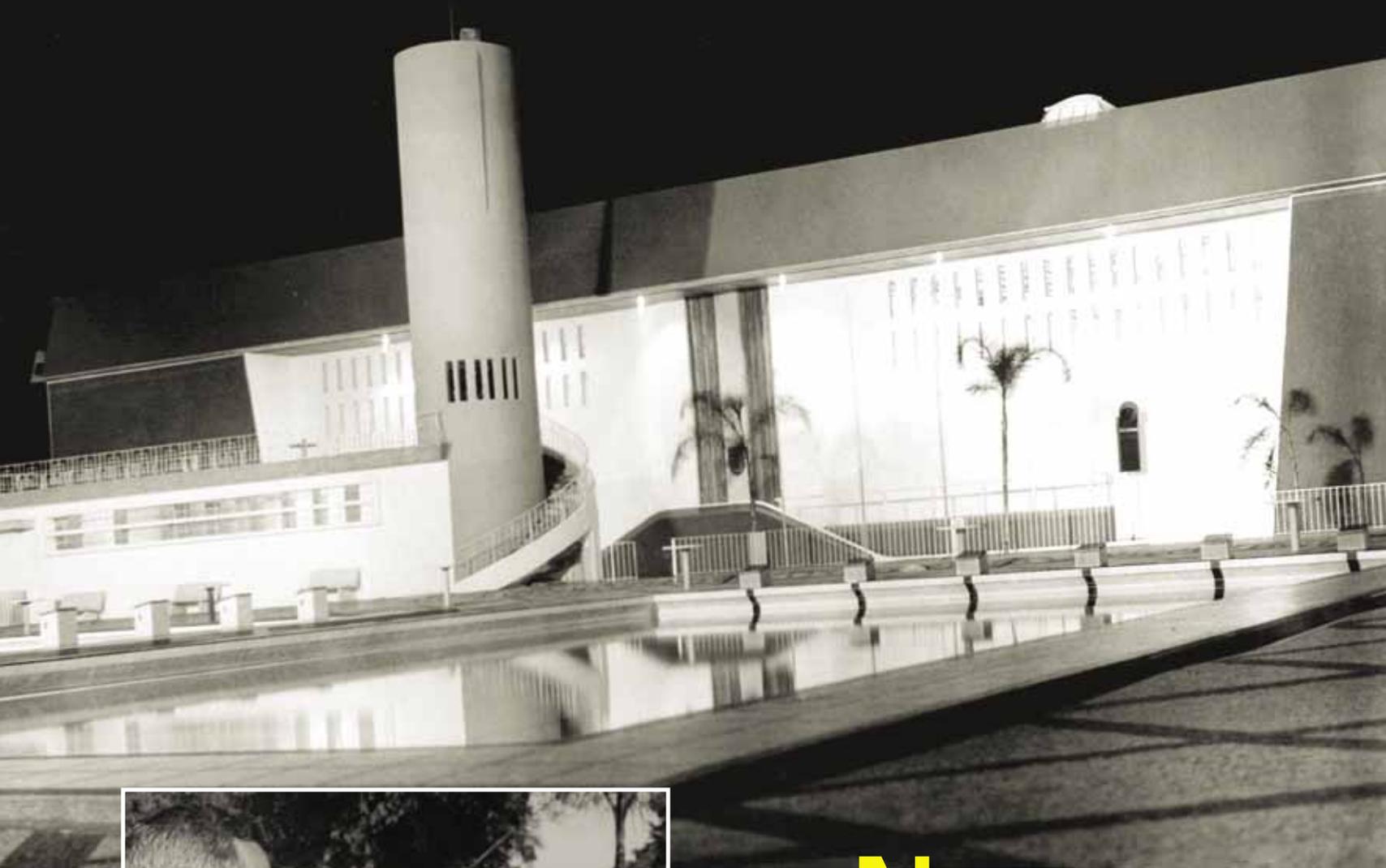
Ainda nesse ano, o ECB instalou o jardim de infância, o curso pré-primário e o berçário; construiu um poço artesiano e uma ampla cozinha no restaurante; continuou com as obras de pavimentação das avenidas internas, plantou mais árvores e remodelou o campo de futebol. Outro evento notável, foi o show " Bossa E' Banespa" ,

realizado no ginásio com a presença de vários artistas, como Toquinho, Paulinho Nogueira, Jair Rodrigues e com a participação da " prata da casa" Ana Maria Castex. Em 1966, o Esporte Clube Banespa promoveu o Baile do 40º aniversário do Banco do Estado de São Paulo, um dos maiores eventos do ano, no qual esteve presente o governador Laudo Natel e sua esposa Zilda.

Nessa época, todo o Clube já se encontrava sonorizado com a estação central localizada na secretaria e ramificações no restaurante e no ginásio. Toda a área em torno das piscinas estava sendo modernizada, com a substituição dos antigos muros por gradis. Um outro empreendimento foi a construção do ginásio 3, com 480 m², para a prática de ginástica, judô e outras modalidades. E falando de esportes, para que os adeptos do futebol pudessem desfrutar um pouco mais do ambiente esportivo, quatro torres metálicas, com trinta refletores de mil watts cada, foram colocados para iluminar o campo. Outra alteração, foi a reforma total da secretaria.

Graça e beleza nas vencedoras do concurso de Miss Banespa - 1959.





Solenidade de inauguração dos Ginásios 4 e 5 com a presença do Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel - Setembro/1972.

Ginásios 4 e 5 ao fundo.

Nova realidade

Na década de 70, onde o ambiente foi motivado pelo clima amistoso dos associados e o esforço perene das diversas diretorias que por ele passaram, manteve-se as atividades em ritmo acelerado. Com o incentivo ao esporte, por exemplo, promoveu-se campeonatos internos e regionais com competições de futebol de campo e salão, tênis, esgrima, ginástica e outros. Por sua vez, a área Social mereceu destaque com o baile da Saudade, festas do Guaraná, Juninas, da Cerveja e Noite do Havai.

Em edição de maio de 1971, o ECB divulgou na revista "O Banespa" uma solicitação da Diretoria, que convocava o funcionalismo para comparecer ao Clube, fato este que já havia sido



Uma das grandes obras do ECB.

noticiado na mesma revista, na década de 60, intitulada "Campanha de 100% Sócios", o apelo trazido pela mensagem era a de que o motivo da existência do Clube dependia da presença dos funcionários. Dizia ainda: "Contamos com 7.500 sócios funcionários e pouco falta para completar os 100% almeçados". E concluía a matéria: "Esta é a nossa importante missão como Diretores e merecedores da confiança de uma selecionada coletividade. Temos que somar valores". O objetivo era buscar a integração dos associados nas atividades promovidas pelo Clube, com a intenção de arrecadar verbas para uma grande realização que estava por vir: a construção dos novos e monumentais Ginásios 4 e 5.

Com duas quadras independentes num só corpo, 2.663,25 m² de área construída para jogos de futebol de salão, vôlei, basquete etc, o conjunto teria quatro acessos às dependências de cada quadra, com alojamentos

externos. Com o objetivo de incentivar a criatividade artística, foi lançado, em 1971, o "1º Salão de Fotografias do Esporte Clube Banespa" com a participação dos funcionários do Banco e de todos os associados do Clube.

No ano seguinte, o ECB completou 42 anos de vida com uma programação especial comemorativa. A Diretoria já pleiteava a construção da futura Sede Social - que ficaria definitivamente pronta em 1979. Mas "...o importante é ser fevereiro e ter Carnaval pra gente sambar!" dizia um associado que já comemorava o sensacional "Super Carnaval". Coincidindo com as comemorações dos 150 anos da Independência do Brasil, no dia 16 de setembro, um outro grande motivo para festejar: a entrega dos novos Ginásios 4 e 5. Houve a disputa da fase final do torneio de classificação do "II Campeonato Estadual de Futebol de Salão entre agências do interior".

Festas de São João, sempre em evidência no ECB.



Foliões se divertindo nas noites de carnaval.



Baile da Saudade: destaque na década de 70.



Grande estímulo ao esporte

A Escola de Esportes, criada em 1977, tem como principal objetivo formar integralmente a criança e não simplesmente estimular a competição esportiva precoce. Ela tem uma grande proposta: iniciar a criança e o adolescente em vários esportes, visando a descoberta de suas aptidões, por meio de atividades diversificadas. Além disso, importa-se com a educação do movimento, através da recreação e do estímulo orientados de maneira não formal, de modo a despertar o gosto pelo esporte. A coordenação da escola trabalha dando ênfase ao processo de aperfeiçoamento, dentro de um programa curricular estendido até a faixa etária dos 15 anos. Assim, pode-se optar por uma ou mais modalidades esportivas. O programa está inserido no Projeto de Aperfeiçoamento Desportivo que permite o aproveitamento saudável e educativo do tempo ocioso dos alunos nessa idade.



Engrandecimento do E.C. Banespa

Com a promessa de “obter o progresso sempre crescente do Clube”, tomava posse a Diretoria do biênio 73/74. Uma das metas era levar o nome do ECB a importantes torneios e garantir mais uma vez, as vitórias que engrandeceriam o Esporte Clube Banespa fora de suas dependências. E assim foi. No ano de 1973, movimentando mais de mil atletas, participou de quase todas as modalidades esportivas amadoras, em competições amistosas e oficiais. Sempre ao final do ano, havia a festa de encerramento esportivo com entrega de troféus e medalhas aos atletas que mais se destacaram nas competições.

Muitas novidades ainda estavam por vir, como a presença marcante e honrosa do rei da juventude: Roberto Carlos. Com sua simpatia, no dia 7 de abril, ele reinou absoluto, garantindo o sucesso da festa.

Nesse mesmo período foi criado o Departamento de Condicionamento Físico. Enquanto ocorriam as festas e apresentações artísticas e esportivas, tinha início o verão, com um intenso sol de janeiro, chegando o E.C. Banespa



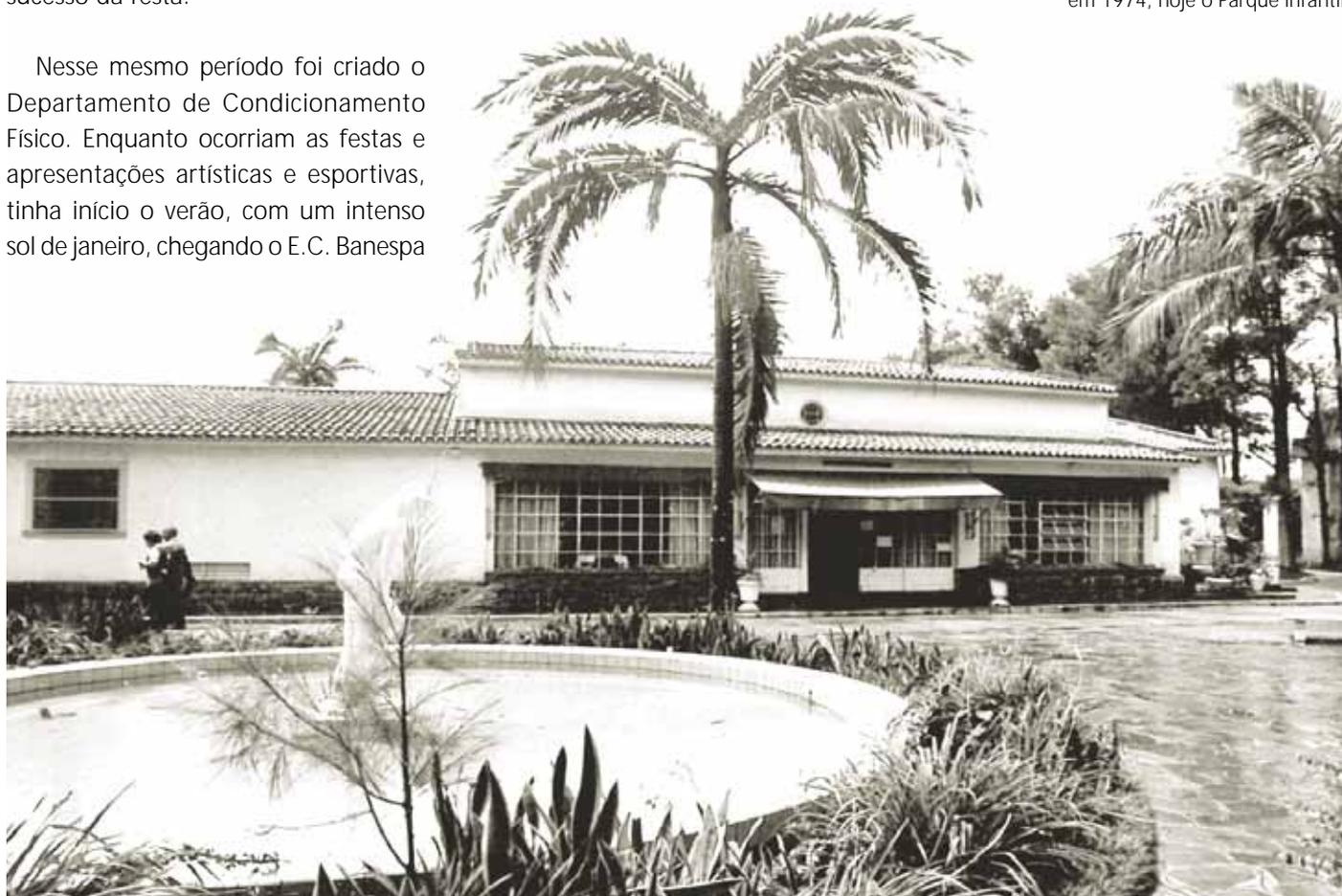
Prédio da Secretaria, Tesouraria e Contabilidade.

aos 40 graus. Paralelamente, e em ritmo acelerado, ocorriam as reformas do prédio contíguo à entrada do Clube, onde seriam abrigadas as áreas da secretaria, tesouraria e contabilidade.

Mas o sol não estava presente só em Santo Amaro. Num outro local, também muito ensolarado e não tão

distante dali, uma nova conquista, um outro sonho tornava-se realidade. Dessa vez, a missão marcaria em definitivo a década de 70 com a conquista das Sedes Vinhedo e Náutica, e também, com a construção da maior obra: Sede Social e Balneário.

Cantinho agradável com o chafariz em 1974, hoje o Parque Infantil.





Fazendo história!



Colônia de Férias do Guarujá



Sede - Auditório Dr. Cássio de Toledo Leite



Recanto Campestre Vinhedo

A Afabesp cumprimenta o Esporte Clube Banespa e seus associados pelos 80 anos dedicados ao esporte, cultura e lazer.



Associação dos Funcionários
Aposentados do Banco
do Estado de São Paulo



Ambiente agradável

Assim como a Chácara São João foi o palco de uma história que originou o Esporte Clube Banessa, no bairro Santo Amaro, da capital paulista, uma outra gleba de terras, no Estado de São Paulo, na cidade de Vinhedo, foi também o cenário responsável pela expansão do Clube.

Por volta de 1918, havia uma fazenda conhecida pelo nome de Santo Antônio, pertencente à tradicional família dos Matheus. Sua área era constituída de 200 alqueires próximos à Rodovia Anhanguera e à Rocinha, uma região muito conhecida por seu clima estável e ameno.

Com o decorrer dos anos, a Rocinha transformou-se no próspero município de Vinhedo que conhecemos nos dias atuais. Luciano Vasconcelos de Carvalho, o novo proprietário do imóvel, foi o responsável pela mudança do nome do local para Fazenda Marambaia e decidiu então, vender, em lotes, grande parte da fazenda.

A empresa que adquiriu propôs negócio ao Banco do Estado de São Paulo S/A, que a princípio não se interessou, indicando o E.C. Banessa

para a parceria, recebendo em doação uma área de 150 mil m² onde funcionava a fazenda e, posteriormente, construída a Sede Campestre. Uma outra gleba, medindo 5 mil m², e todas as casas edificadas e seus respectivos terrenos, também foram doados como forma de pagamento.

As benfeitorias

Em fevereiro de 1976, foram inaugurados o restaurante, o campo de futebol social, duas modernas quadras de tênis em piso sintético, duas quadras poliesportivas, playground, berçário e galpão para churrasqueiras.

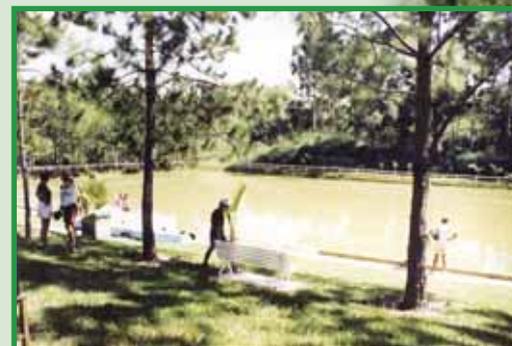
A Sede Vinhedo era subordinada à Diretoria de Patrimônio, vindo a ter sua própria Diretoria na gestão 1979/81. Dessa época até os tempos atuais, a



Solenidade no Salão Nobre do Banco para assinatura do contrato de doação das áreas para a futura Sede - 1974.

Sede evoluiu muito e dentre as principais obras realizadas destacam-se o Ginásio Poliesportivo, a Portaria exclusiva para acesso ao Condomínio Marambaia, implantação da churrasqueira self-service, da piscina aquecida e do Pesque & Pague.

O ambiente, agraciado pela mãe natureza, favorece a realização de cursos, bailes, festas típicas, momentos gratificantes de lazer e merecido descanso para os associados.







Um paraíso tropical

Fundada em 20 de abril de 1978, a Sede Náutica ficou gravada na memória de seus frequentadores como “um paraíso tropical” pela localização privilegiada da natureza, nas proximidades da Estrada Velha de Ribeirão Pires, conhecida como “Caminho do Mar” ou Estrada Velha de Santos, no Município de São Bernardo do Campo.

A Sede Náutica possuía Balneário com duas piscinas, vestiários, saunas, ginásio e quadras poliesportivas, campos de futebol e society, vôlei de areia, camping, quiosques, churrasqueiras, bar, restaurante, playground, departamento médico, pista de bicross, ginásio de bocha e barco turístico.

As margens da represa Billings, proporcionou inúmeras atividades de lazer aos associados, como torneios esportivos e de pesca, festas temáticas, shows, camping, como também passeios ecológicos. A Sede será lembrada pelos consideráveis benefícios para a saúde e bem-estar de todos e pelas reservas florestais do local.

Tudo em uma só Espetada



- ▶ Faça seu evento conosco;
- ▶ Leve os produtos Mimi e seu churrasco ficará completo e saboroso;
- ▶ Conheça o restaurante com cardápio variado (espetinhos, porções, lanches, saladas, sobremesas e bebidas);
- ▶ Toda linha de carnes temperadas, acessórios e utensílios para sua festa ser um sucesso;
- ▶ São 43 anos de tradição com a qualidade industrial dos produtos assistida pelo SIF – Serviço de Inspeção Federal.

**Mimi só tem um!
Nesta marca você
pode confiar**



(11) 5093.9992 / Ramal 8252

Lanchonete Central - Av.Santo Amaro, 5355 - E.C. Banespa - Brooklin - São Paulo / SP

Disk Festa: 0800.173.500 www.espetinhosmimi.com.br

Formidável recanto de lazer

Com o crescimento do E.C. Banésipa, a Diretoria ia suprindo as necessidades mínimas, transformando-o num magnífico recanto para o lazer. Foram então traçadas as diretrizes para a construção de um prédio, que viria a ser o novo coração do Clube. Desse projeto, dependeria a viabilidade e a continuidade de obras que se tornariam irreversíveis e situariam o E.C. Banésipa no rol dos melhores e mais bem dotados clubes nacionais.

Mas as coisas não pararam por aí. Um inestimável apoio do Banco do Estado de São Paulo S/A, traduzido em base material e financeira, tornou concreta essa feliz realidade. No dia 10 de agosto de 1977, no Salão Nobre do Banco, realizou-se a abertura da concorrência para a construção definitiva da sede social. As obras mantiveram-se em ritmo acelerado e finalmente chegou o grande dia. E como já era de se esperar



não foi um dia comum. Exatamente às 11 horas de 6 de março de 1979, iniciou-se, com muita festa e alegria, a solenidade de inauguração da nova Sede Social e Conjunto Aquático, representada por mais de 13 mil m² de área construída, 5.500 m³ de concreto e 710 toneladas de aço em toda a sua estrutura. Uma marca indelével que ficaria, a partir de então, registrada permanentemente na memória de toda coletividade banespiana.

Sede Social e Balneário: construção em benefício dos associados.

Uma obra majestosa



A projeção do novo prédio ocuparia 3.128 m² com quatro pisos, num total aproximado de 9.000 m² - na época, o Clube possuía uma área de 62.022,29 m². O subsolo abrigaria todos os vestiários, sauna, cabine de força, caldeiras e casa de máquinas. No térreo seria instalado o novo berçário, lanchonete, um amplo terraço para atender às piscinas e o anfiteatro com capacidade para 468 pessoas. O primeiro andar comportaria o salão de festas, restaurante, bar e hall social e o segundo andar, teria os jogos de salão, local de reuniões e jardim de inverno. Em suma, o prédio teria sua face nobre voltada para o norte magnético e sua fachada constituída de painéis de concreto aparente dependurados em sua cobertura. Para se ter uma ideia do porte da construção, na época, era equivalente a um prédio de trinta andares, com dois apartamentos por andar, de padrão médio, com três dormitórios. Sem dúvida, uma obra majestosa.





Medalha comemorativa do Jubileu de Ouro, criada pelo artista gráfico banespiano Luiz Carlos Gonçalves.

50 anos de história

De geração em geração, de presidência a presidência o bastão foi sendo passado. E em 1980, ano em que completou o Jubileu de Ouro deixou definitivamente a sua marca para a história dos Clubes. Durante todo o ano muitas festas e shows, como o "Carnaval 50 Anos", Baile de Aniversário, Noite das Debutantes, da Fantasia, Baile do Havai e apresentações de Roberto Carlos e Ivan Lins, marcaram o ano comemorativo.

Se no final dos anos 70, o E.C. Banespa já era espetacular, a partir da inauguração de sua Sede Social, tornou-se ainda melhor. Ele proporcionou um grande incentivo à prática esportiva e isso intensificou-se ainda mais na década de 80, quando novamente conquistou títulos em diversas modalidades, a exemplo da bocha. Representando o



Carnaval 50 Anos: inaugurando o Salão de Festas da Sede Social.



Charme e beleza das jovens debutantes dos anos 80.

Brasil, recebeu importantes equipes como o Colon F. C., do Uruguai e o River Plate, da Argentina. Outro exemplo foi o voleibol, projeto patrocinado pelo Banco do Estado de São Paulo S/A. Nessa mesma época foram lançados os Concursos de Piadas, A Melhor Capa de Revista e A Melhor Página de Curiosidades.

Outra novidade foi a introdução da "Superférias 80", com a finalidade de estimular o hábito de frequentar as diversas atividades oferecidas aos associados e familiares, e principalmente, atrair crianças e adolescentes de 6 a 16 anos.



Baile do Havai: um dos maiores eventos tropicais da zona sul de São Paulo.



Superférias: esporte recreativo com integração dos associados - 1980.



Bocha: campeã do "Paz en America" - 1980.

Em ritmo acelerado

Em 1982, o Esporte Clube Banespa adquiriu uma área de 3.500m², com frente para a Av. Santo Amaro. Era uma área plana e arborizada, servindo aos propósitos do Clube. Um dos motivos para o negócio, foi que após a construção da Sede Social, era necessário dotar o ECB de uma entrada condizente com o seu porte, garantindo com isso, maior segurança e controle do acesso ao balneário. Ali ficariam centralizados alguns dos setores burocráticos como a tesouraria, secretaria, contabilidade e o departamento pessoal. O restante do terreno foi reservado para utilização de um estacionamento com capacidade para comportar 150 veículos. Com esta aquisição foi possível concretizar um outro grande sonho: a construção da Praça de Esportes. Com minicampo de futebol de areia, um campo de futebol oficial, arquibancadas para 250 pessoas e pista de atletismo, a obra foi inaugurada com muita festa no dia 26 de setembro do mesmo ano.

O novo Ambulatório Médico instalado na parte inferior do Balneário e a aquisição de aparelhagem completa para projeção de filmes de 35 mm,

A entrada principal do Clube: inaugurada em 1983.



Praça de Esportes com pista de atletismo - 1982.

colocando em funcionamento o cinema propiciaram, respectivamente, mais tranquilidade e nova opção de entretenimento. Também foram inaugurados os novos vestiários e refeitórios. A instalação do sistema de aquecimento elétrico de uma das



Piscina: sistema de aquecimento elétrico.

piscinas foi realizado especialmente para atender a mais um dos antigos desejos dos associados. Além dessa, outra obra bastante esperada surgiria a partir de 1989, com cerca de 800 m². O Conjunto Aquático previa, além da cobertura, uma infraestrutura para sanitários, vestiários internos e a criação de um solário em toda a sua volta. Ainda em 1983, com a finalidade de divulgar a marca "ECB", teve início o bazar mantido próximo à pista de boliche. Em função da elegância, da qualidade e do bom gosto dos produtos, a marca passou a ser um ponto de referência da moda.





Quando ocorreu a construção do novo prédio da secretaria, chegou também a necessidade de evoluir e modernizar os setores burocráticos e com isso entrou em cena o processo de microfilmagem de documentos, mantidos em pastas de arquivo, desde a fundação do Clube.



Melhoria no atendimento



O novo sistema de restaurante denominado Clube Refeição iniciou-se em 1976 com a implantação de dois estilos de serviço (self-service e à la carte), foram também aprimoradas as condições de higiene, qualidade e garantia da procedência da matéria-prima empregada. Atualmente, o restaurante é terceirizado.



Minizoológico: uma atração para todas as idades nos anos 80.



Em 1986 o ECB integrou-se à era da informática; isso veio facilitar ainda mais o cadastramento de todos os funcionários e associados, além do desenvolvimento de sistemas de controle de diversas áreas como: estoque, almoxarifado, bazar, tesouraria, cursos esportivos, culturais etc.



A grife do ECB: novidade para os associados.

O minizoológico, uma interessante atração da época, proporcionou bons momentos de curiosidade e alegria às crianças. Nesse ambiente, de um colorido especial, viveu também por muitos anos o macaco Chico, alegria da criançada. Em 1988 com a aquisição de um novo sistema de sonorização, a música ambiente voltava a fazer parte da rotina do Clube. No mesmo período, instalou uma antena parabólica, utilizada para programações na sala de vídeo.

Prédio da Piscina Aquecida.



Cultura e esporte em destaque

No meio cultural e artístico, deu mais um passo significativo, em novembro de 1983, com a 1ª Semana de Artes Plásticas. Na mostra estavam trabalhos de 18 artistas de categoria internacional; talentos que nasceram dentro do Clube elevando mais uma vez o seu nome. Em 1985, 70 garotos mexicanos de 12 a 17 anos conheceram um pouco do Brasil, através de um intercâmbio esportivo e cultural Brasil/México, promovido pelo Esporte Clube Banespa e Centro Universitário do México, sob a coordenação da Associação de Pais do ECB (Banespais). Cerca de 100 famílias de associados hospedaram em suas residências toda a delegação daquele país. Além de vários jogos realizados, promoveu-se também um encontro entre os craques José Vantolrrá (México), Roberto Rivellino e Careca (Brasil).

Por ocasião do mês comemorativo do Folclore nacional, o E.C. Banespa, em conjunto com o Núcleo de Arte Experimental Abaçai, realizou um ciclo de espetáculos folclóricos, a fim de proporcionar aos associados uma ideia



aproximada da complexidade dessas manifestações no Brasil. O ciclo, que se intitulou "O Folclore Vivo", tomou espaço no Clube de 9 a 31 de agosto de 1986. Ainda no embalo, em setembro, o departamento cultural promoveu apresentações de danças internacionais no Anfiteatro.

Logo depois, para incentivar os grupos de teatro amador, nasceu a 1ª Mostra de Teatro do E.C. Banespa, evento realizado com sucesso. Em 1989, foi lançado na revista "O Banespa" o 1º Concurso Nacional de Crônicas com o objetivo de estimular a criatividade e a participação de todos os sócios, alcançando grande receptividade.

Em 1987, apesar do momento crítico pelo qual atravessava o país continuou a crescente evolução do ECB, sempre com trabalho e criatividade.

Nesse período, exercendo a função social que o caracteriza, o Clube começou a incentivar os novos associados através do lazer, da cultura e do esporte recreativo que teria por finalidade despertar o espírito de integração. Ao contrário, o esporte competitivo tinha na vitória da equipe o seu principal objetivo. Com a participação dos alunos de basquete e voleibol da Escola de Esportes, realizou-se em 1987, o 1º Campeonato Mirim Infantil de Esportes Recreativos de São Paulo.

No mesmo ano foi desenvolvido o projeto Criando Espaço que promoveu atividades esportivas, culturais e recreativas com os deficientes. Além disso, foram programadas palestras para os pais de crianças especiais, a fim de conscientizá-los da importância da integração, do lazer e de tudo que pudesse contribuir para que tivessem uma vida social. Nessa mesma época, surgiu as famosas danceterias que agitavam os finais de semana do Clube.

E.C. Banespa 60 anos de história e expansão



Logotipo criado
pelo banespiano Ângelo
José D. Moraes.

Em 1990, ao completar *60* anos, o E.C. Banespa deu mais um salto de qualidade no atendimento aos usuários, reafirmando mais uma vez o compromisso de levar até eles a melhor forma de lazer e entretenimento.

Na comemoração, prestou significativa homenagem aos banespianos que ocuparam cargos administrativos na Diretoria do ECB ao longo desse período. A festividade foi marcada por uma exposição de fotos antigas e a reinauguração da Galeria dos ex-presidentes. Para os associados foi realizado um Baile de Aniversário no dia 31 de março. O lançamento da campanha promocional dos 60 anos, resultando na confecção de flâmulas, chaveiros, relógios de mesa, bonés, camisetas e logotipo para difundir as suas cores e o seu símbolo, complementou as comemorações.

Assim, o E.C. Banespa cumpria o seu papel e, aos poucos, figurou num período de vitórias e expansão, tornando-se um dos maiores ao adquirir mais uma sede, e desta vez, na zona leste. Começava então uma etapa que marcaria o início de uma nova década de trabalho e lazer.

Planos de Férias BANSTUR



A Banstur congratula os **80 anos** do *Esporte Clube Banespa*



VOCÊ QUER, VOCÊ VIAJA !!!

Reserve já seus **Planos de Férias:**

Plano Ouro - R\$ 680,00; Plano Bronze - R\$ 120,00 e Trabalhador Brasileiro - R\$ 139,60.

Benefícios do Plano OURO



Ouro

- Redução de até **60%** nas diárias dos hotéis;
- Pernoites sem custos de 8 dias/7 noites anuais para até 3 pessoas;
- Utilização imediata, após o débito da primeira parcela;
- Reservas em hotéis até 4 estrelas e resorts (praias, fazendas, serras, termas) em todos os períodos do ano;
- Estadias de 7, 14, 21 e 28 dias;
- Participação em promoções o ano todo;
- Transferência do direito de utilização do **Plano** para familiares e terceiros;
- Até **50%** de desconto em mais de 900 estabelecimentos comerciais através do **Guia de Descontos Banstur**;
- Hospedagem durante o ano todo, sem limite de utilização, com preços mínimos garantidos através de "tarifa-acordo" na **Rede Banstur de Hotéis**;
- Acesso gratuito ao boletim semanal **Banstur Online**;
- Recebimento sem custo da **Revista Banstur NEWS**;
- Aquisição em condições especiais de pacotes turísticos, passagens aéreas, locação de veículos e seguro-viagem;
- Acesso a rede internacional de hotéis com pernoites a partir de **US\$ 11** por pessoa, em apartamento quádruplo. **Necessário possuir 2 Planos de Férias**;
- Valor do **Plano** parcelado em várias vezes;
- Promoções especiais junto ao **Clipper Flats** - Guarujá.

Entre no site e veja mais informações!

Se preferir, ligue: (11) 3123-8000 R: 333/336 ou vendas@banstur.com.br

Site: www.banstur.com.br





Muitas opções de lazer para os associados.

O "point" da região

Uma data mudou novamente os rumos do Esporte Clube Banessa, que estava predestinado a crescer desde a sua fundação. No dia 21 de novembro de 1987, foi aprovada a compra de um terreno, de aproximadamente 25.000 m², situado no bairro Cangaíba, para a construção de mais uma sede regional. Além de ampliar o patrimônio do Clube, a Diretoria Executiva queria atender a uma antiga reivindicação dos funcionários do Banco, residentes na região da zona leste de São Paulo.

A princípio, somente um campo de futebol, uma quadra, vestiário, playground, quiosque e lanchonete

fariam parte da primeira etapa da obra, que foi iniciada em junho de 1988. A Sede Leste entrava definitivamente para o complexo recreativo banessiano, em maio de 1989, quando dezesseis equipes participaram do 1º Festival de Futebol de Campo.

Após um ano intenso de obras, incluídos os contratemplos do novo Plano Econômico do Governo, a inauguração das dependências do Esporte Clube Banessa na zona leste já estava marcada. No início do ano seguinte, os vestiários, o balneário e a lanchonete, assim como toda

a infraestrutura necessária ao bom funcionamento estavam prontos. O campo de futebol ganhava duas arquibancadas e local para mesário e bancos de reservas. O pátio teria ainda entrada e saída independentes para automóveis e pedestres, secretaria geral, tesouraria, banheiros e sala para a Diretoria. Com o primeiro sol da primavera, a nova sede chegava no dia 22 de setembro de 1990, trazendo a força e o vigor dos jovens com irresistível vontade de vencer. Fruto do trabalho e determinação, ela simbolizava a luta pela preservação, expansão e aprimoramento de um valioso patrimônio cuja semente havia sido lançada em 1930.

Lazer diversificado

Assim como as demais sedes, a Leste também possui uma Diretoria própria, responsável por sua administração e pela sua evolução crescente.

A Sede Leste tem um balneário com três piscinas (adulto e infantil), sendo uma delas semiolímpica; uma Escolinha de Esporte, inaugurada em 1991, onde são ministradas aulas de futebol, natação, ginástica, vôlei, karatê e outras modalidades.

O Ginásio de Esportes, inaugurado em março de 1992, tornou possível a prática de todos os jogos de quadra, exercícios de condicionamento físico e a realização de bailes, shows e festas. Dispõe de dois camarins, escritório, vestiários masculino/feminino, um palco de 60 m² e arquibancada para 800 pessoas.

Outro atrativo para o lazer é o toboágua, instalado no balneário, no dia 6 de março de 1994, como também a academia de musculação e dança, que está à disposição de todos os associados.



Ginásio da Leste: local de grandes eventos sociais e esportivos.

A Diretoria da Leste vem promovendo cursos de axé e dança de salão, Baile de Aniversário, Carnaval, Festa da Criança e as noites denominadas "Ponto de Encontro".

Preocupada em garantir aos associados maior diversificação nas práticas de lazer, a Leste segue o seu caminho de crescimento e sucesso.



Futebol: esporte para todas as idades.

Apresentação de Capoeira.





Sonho concretizado



A década de 90 foi um período de muitas transformações no Brasil e no mundo. Mesmo de forma indireta, alguns fatores tiveram reflexo em nosso país, principalmente no que diz respeito ao aspecto sócioeconômico. Sempre atento, o Esporte Clube Banespa preparou-se para não deixar que isso afetasse o dia a dia dos associados ao mesmo tempo em que colocava como prioridade a melhoria das suas

Paraquedismo: um show à parte na festa de inauguração da Praça de Esportes e Estacionamento.

dependências. A implantação definitiva de um estacionamento amplo, seguro e organizado seria com toda certeza, a obra mais importante do E.C. Banespa no início da década, em conjunto com a nova Praça de Esportes construída em nível elevado. Fruto da boa vontade, da conjunção de esforços e da notável vocação para superar desafios, esse antigo sonho foi concretizado no dia 21 de junho de 1992. Finalmente conseguia solucionar a questão da falta de vagas com o estacionamento.



UNIP

O CENSO OFICIAL DO MEC CONFIRMA: A UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP É A MAIOR DO BRASIL

- Completa e atualizada estrutura universitária
- Acervo bibliográfico com mais de um milhão de livros
- Mais de dez mil computadores interligados por *wi-fi*, fibra óptica e satélite
- Mais de quinhentos mil atendimentos anuais em atividades práticas
- Congresso Brasileiro de Atualização Profissional com especialistas, mestres e doutores
- Nos esportes, a UNIP é Pentacampeã das Olimpíadas Universitárias Brasileiras de 2005 até 2009



GRADUAÇÃO

TRANSFORME SEU POTENCIAL EM SUCESSO PROFISSIONAL

- Mais de 75 cursos em todas as áreas do conhecimento
- Mais de 35 cursos de menor duração



PÓS-GRADUAÇÃO

O DIFERENCIAL QUE SUA PROFISSÃO MERECE

- Mais de 200 cursos: Especialização - *MBA* - *MBC* - *MBIS*
- Mestrados e doutorados recomendados pela CAPES
- Cursos Semipresenciais, Presenciais e de Extensão
- Educação Corporativa – Cursos personalizados para empresas



UNIP INTERATIVA (Ensino a distância)

A UNIP VAI ATÉ VOCÊ

SEI – Sistema de Ensino Interativo

SEPI – Sistema de Ensino Presencial Interativo

- Mais de 600 polos em todo o País
- Cursos superiores tradicionais e de menor duração
- Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*



www.unip.br • 0800 010 9000

UNIP

UNIVERSIDADE PAULISTA

Parabéns, Clube Banespa, pelos seus 80 anos!

Crescer sempre

Seguindo sua tendência natural, o E.C. Banespa passava, portanto, por um período de evolução e disponibilizava aos associados os conjuntos poliesportivos das Sedes Vinhedo, Náutica e Leste, além do Coreto, Recanto Infantil, Espaço Livre e ainda a remodelação do Minishopping, em Santo Amaro.

Também o prédio do antigo vestiário, localizado próximo ao ginásio principal, foi transformado em academia cultural e entregue em dezembro de 1990. Ali ficariam sediadas todas as atividades culturais como dança, música, yoga, artesanato, teatro e outras atividades artísticas.



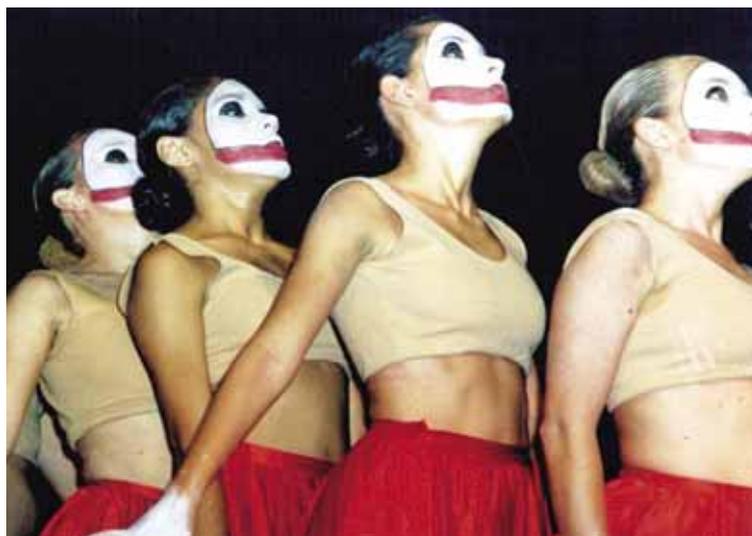
Sob o título "Compassos", o Clube iniciou uma série de festivais onde apoiava manifestações artísticas e culturais para promover novos talentos.

Palco de verdadeira passarela musical, em abril de 1992, foram inscritas cerca de 600 músicas de banespianos da capital, interior e de outras regiões do Brasil no 1º Festival Nacional de Música Inédita do ECB. Nesse mesmo ano, foi realizado com muito sucesso o 1º Festival Nacional de Dança e Expressão Corporal do ECB (Compassos).

Num movimento de resgate histórico, surgia em 1992 o Espaço Cultural Banespa, local adequado e específico para preservar e contar a história do Clube. Inaugurado no dia 4 de julho, abrigaria ainda exposições, palestras, feiras e demais programas culturais.

Com o objetivo de integrar banespianos, jornalistas e associados em torno das principais problemáticas ambientais, o Clube criou, também em 1992, o Prêmio E.C. Banespa de Ecologia "Retrato Ambiental Brasileiro". O concurso foi publicado em detalhes na Revista do Clube.

Dança do Ventre: um dos cursos oferecidos pelo ECB.



1º Festival Nacional de Dança e Expressão Corporal do ECB (Compassos).



Espaço Cultural Banespa.

Como linha de frente na área musical, a Banda Marcial surgiu para ampliar a formação por meio de cursos e pesquisa instrumental. Já o Coral, também criado nessa fase, apresentava-se em datas comemorativas e outros eventos na capital e interior do Estado.

Com muita descontração, os associados participam intensamente das atividades do Projeto Verão, realizadas aos sábados e domingos, no balneário da Sede Santo Amaro. O projeto



Banda Marcial.



Portaria 1.

foi criado no início dos anos 90 e já recebeu também os nomes de Estação Alegria e Splash.

Para incrementar o lazer foram instalados, em 1994, os toboáguas em suas Sedes. Ainda nessa fase foi reformada a Portaria 1, facilitando o acesso de veículos e garantindo mais segurança. E foi assim, criando, construindo ou reformando que o ECB valorizou cada espaço, tornando-se muito mais dinâmico.



Minishoping: opções de atendimento ao associado.



Integração no ECB

O Esporte Clube Banespa cedia, anualmente, o espaço para a realização da Integração Esportiva e Cultural Banespa, promovida pelos funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A. Sempre realizado nos finais de semana do mês de julho, o evento, criado em 1978, tinha como objetivo proporcionar a união do funcionalismo com a conquista de novos amigos e, desta forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os banespianos.

Carteira Social: modernização no controle de entrada



A Carteira Social, legítimo documento do associado, reflete a própria evolução do E.C. Banespa. Renovando-se ao longo dos anos até o design atual, utiliza a moderna tecnologia para garantir maior controle e mais segurança.



Qualidade e tecnologia

Em meados de 1994, iniciou-se diversos projetos como a informatização e o processo de capacitação profissional de funcionários, o que permitiu a diminuição de custo e o aumento da qualidade em seu atendimento. Nessa época, por meio de um regulamento publicado em setembro de 1994, abria-se a oportunidade para que os associados participassem do concurso "Crie um Mascote para o Clube", cujo vencedor foi o banespião Jurandir Olinto. O mascotinho foi batizado de "Solzinho".

Em 1997, o E.C. Banespa entrou na fase do "Plano de Reestruturação Geral". Implantou o "housekeeping" (um dos processos da qualidade total), unificou os almoxarifados e as secretarias com o objetivo de centralizar e melhorar o atendimento, criou o pool gerencial canalizando forças e recursos em prol de uma administração unificada e participativa, terceirizou as áreas de comunicação e contabilidade e deu sequência ao projeto de informatização. Outro serviço foi a abertura do estacionamento ao público externo: o Banespark e mais tarde o Lava-Jato, que passou a funcionar em 1999.

Priorizando algumas obras de infraestrutura, colocou-se em prática outros projetos: a iluminação do Campo de Futebol e os Sistemas Eletrônico de Acesso e de Cobrança por Extrato.



Inauguração da Galeria J.J. Juvenal - março de 1999.



No ano de 1998, em sintonia com a comunicação moderna, foi inaugurado o site do Esporte Clube Banespa na internet, uma forma de aproximar o associado e de passar para ele, as informações em tempo real. Para que os 69 anos pudessem ser comemorados de forma marcante, no dia 27 de março de 1999, a Diretoria Executiva inaugurava a Galeria J.J. Juvenal, em homenagem a todos os fundadores do

Esporte Clube Banespa. Instalada no antigo corredor do Boliche, a Galeria teve o objetivo de resgatar e tornar conhecidas as conquistas de todos esses anos representadas por centenas de troféus e fotografias antigas.

Justa homenagem aos Sócios Remidos

Desde 1997, a Diretoria do Clube vem homenageando com uma placa comemorativa os associados que completam 50 anos de contribuição. A iniciativa é demonstrar o reconhecimento da importância deles na vida associativa do Clube.

Em 1994 nasce "Solzinho", o Mascote do Clube.



Iluminação: 6 torres com 8 holofotes de 2000 watts.



Diversão no CENTRO de São Paulo

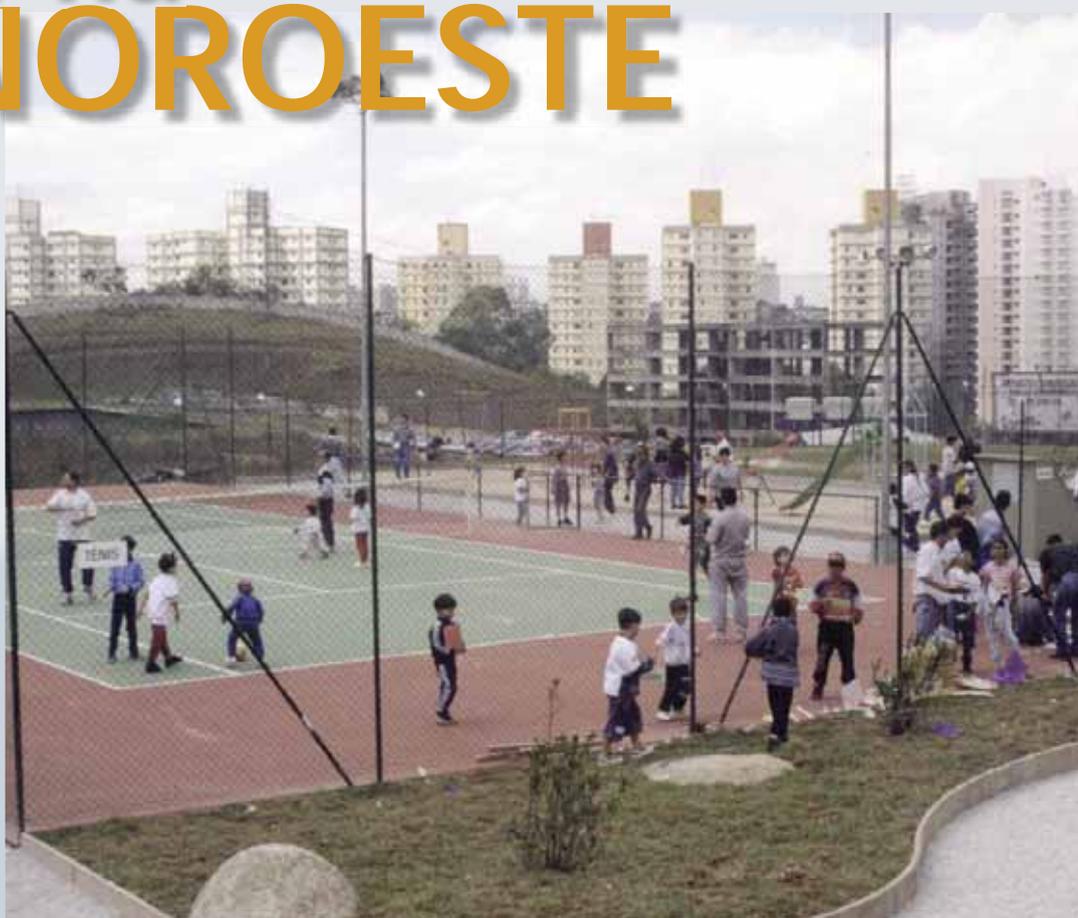


Ela foi inaugurada no dia 20 de dezembro de 1992, tornando-se a quinta Sede do Esporte Clube Banessa e possuindo também diretoria própria para cuidar da sua administração e da realização dos eventos. Em pleno centro de São Paulo, a Sede proporcionou divertidos eventos dançantes, exposições e aulas de dança de salão.



Lazer na NOROESTE

O terreno situado em Pirituba surgiu como alternativa ideal, devido ao acesso facilitado pelas marginais. Em 15 de setembro de 1995, dia da sua inauguração, a Sede Noroeste brilhava como uma estrela, pois já possuía toda estrutura e uma variada gama de atrações para receber as famílias da região, principalmente as dos funcionários do Banco lotados no Nasbe. A Noroeste foi um espaço que se abriu para a realização de campeonatos, cursos em várias modalidades esportivas, além de muitas opções para todos os associados.





Estapar[®]

estacionamentos

www.estapar.com.br

Contabilizii Assessoria Empresarial parabeniza o Esporte Clube Banespa, seus diretores e funcionários pelos 80 anos de dedicação e competência desenvolvidas para as práticas do esporte, lazer e cultura.

- Departamento contábil especializado para atendimento a Clubes, Associações Esportivas e Entidades sem fins lucrativos

- Imposto de Renda – Pessoas Físicas ou Jurídicas

- Integração / Tesouraria / RH / Contabilidade

- Comparativos Mensais
Orçado X Realizado

- Abertura e Encerramento
de empresas

- Auditorias e Diagnósticos





Anos 2000

O avanço da tecnologia produz um efeito de desenvolvimento e impulsiona uma grande mudança de comportamento em todos os cantos do mundo. A valorização do conhecimento torna-se cada vez mais necessária e as novas tecnologias auxiliam na disseminação da informação, provocando mudanças econômicas, políticas e sociais.

Muitas transformações ocorreram nessa fase e não foi diferente no Estado de São Paulo. Um fato muito importante registrado na época foi a privatização do Banco do Estado de São Paulo S.A. A venda do Banespa não alterou a rotina do Clube, que continuou a desenvolver uma administração totalmente voltada para um atendimento de qualidade.

Nessa importante fase de mudanças do ano 2000, publicou seu primeiro livro histórico, no qual ficou registrado em suas páginas toda a trajetória desde 1930. O lançamento do livro culminou com as comemorações dos 500 anos

do Brasil e também com a chegada de seus 70 anos, quando foi desenvolvida uma campanha promocional com objetivo de registrar essa importante comemoração para a história do Clube.

Em solenidade especial, no mês de março, foi descerrada uma placa pelo reconhecimento da Diretoria Executiva a todos que contribuíram para o crescimento do E.C. Banespa.



Logotipo comemorativo aos 70 anos, criado pelo artista gráfico Alexandre A. Cunha.

Grupo Santander compra o Banespa



O ECB sempre teve a característica de ter como associados os funcionários do Banco do Estado de São Paulo, que contribuía com a manutenção de suas sedes, priorizando o lazer da comunidade. Excepcionalmente com apresentação, admitia em seus quadros famílias que não eram vinculadas ao Banco. Essa situação perdurou até o ano de 1994, quando em dezembro houve a intervenção do Banco Central no Banespa, provocando de imediato a desvinculação entre os dois, pois a partir dessa época o Clube não mais teve apoio do Banco, passando a ter somente as suas receitas com a taxa de manutenção paga pelos associados.

A intervenção teve muita influência no quadro associativo, com incentivos para demissão voluntária e aposentadorias, provocando a saída numerosa de funcionários, que principalmente mudando-se para outras cidades desligaram-se do Clube. Assim na segunda parte da década de 90, houve uma grande saída de associados e o perfil no Clube foi se alterando com a entrada de pessoas não ligadas ao Banco. No início da década de 2.000, o Banespa, ainda sob intervenção, foi privatizado com a sua "venda" para o Grupo Santander, cujos funcionários também têm a associação facilitada, pois são considerados de empresas coligadas.



Ginásio com novas medidas: 34m de extensão por 19m de largura. Teve o piso trocado e ganhou pintura externa e interna; construiu-se duas entradas laterais e mais um banheiro masculino; duas cabines de TV e uma de som foram instaladas. Acrescentou-se mais quatro holofotes de 1000 watts cada um e foi construída uma rampa de acesso facilitando também a entrada de pessoas com necessidades especiais.



Atendimento com qualidade

A Diretoria do Esporte Clube Banespa, priorizando um atendimento com mais qualidade, executou obras e cuidou da infraestrutura para beneficiar diretamente o associado. Seguindo esta linha, o Ginásio 1, palco de acirradas conquistas, que também serviu de ponto de encontro para bailes e apresentações artísticas, ganhou destaque pela sua reforma e reinauguração em 19 de novembro de 2000. No ano seguinte, foi entregue a Academia de Musculação, equipada com aparelhos modernos, que permitia um exercício seguro e confortável; também implantou um novo programa para aulas de Ginástica de Grupo em parceria com a Body Systems.

A área Social teve grande destaque promovendo eventos para todas as idades, como Baile de Aniversário, Festa Junina, Festa da Criança, inovou com a realização do Carnachopp, Sabadão com Música ao Vivo, Happy Hour para

momentos de descontração, Sexta Dançante, Grito de Carnaval, Folias no Carnaval e Banesnight para os jovens.

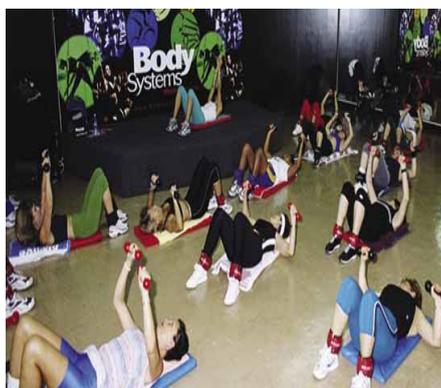
Visando melhorias em sua administração, implantou uma nova política no setor de Recursos Humanos, com a criação de normas na área,



instalação do ponto eletrônico, descrição de funções e análise de cargos e salários, melhoria na relação entre os departamentos, como também desenvolveu um trabalho com ênfase em benefícios, cursos e treinamentos.

Empenhada em atender bem o associado e, paralelamente, contribuir com o governo na contenção de energia elétrica, a Diretoria tomou algumas medidas, como a substituição de todas as lâmpadas por modelos mais econômicos e adquiriu seus próprios geradores para suprir a demanda total. Também foram construídos o Quiosque da Piscina para maior comodidade aos usuários e uma Quadra Poliesportiva para recreação ao lado da Secretaria Unificada. Enquanto isso, a área Cultural ganha destaque na realização de eventos que promovem a integração

Festival Primavera de Dança: charme e beleza nos movimentos.



Sala adaptada para o funcionamento de Ginástica de Grupo. Além de nova pintura, a sala recebeu logotipo da empresa Body Systems, padronizando o atendimento.

de bailarinos e admiradores da dança, como o Festival Primavera e o Festival Bravos de Dança. Os eventos reuniram grupos conhecidos internacionalmente, como Cia de Dança da Escola de Ballet Coppelia, Viwa Ballet, Cia Pavilhão D, Ricardo Scheir, entre muitos outros grandes nomes da dança.

Em continuidade com o projeto de visualização, o Departamento de Comunicação & Marketing implantou novo sistema de sinalização, instalou painéis publicitários em pontos estratégicos e com a necessidade de angariar mais receitas através de ações de marketing criou o setor Comercial, que também ficou responsável para desenvolver estratégias de trade marketing para trazer novos associados.

Com o objetivo em aperfeiçoar os serviços de estacionamento, oferecendo mais segurança, agilidade e comodidade, foi contratada a empresa Estapar para reestruturar o mecanismo de atendimento.

O aquecimento com sistema a gás, bem mais econômico, de todo o conjunto aquático foi uma grande realização registrada em 2004, que proporcionou a utilização das piscinas mesmo em dias de baixa temperatura. Com a finalidade em promover o entretenimento e incentivar a frequência, instalou um tobogã em novo local do Balneário e um escorregador aquático na Piscina Infantil.



Academia de Musculação: a sala foi equipada com aparelhos de design avançado, que permitem exercícios seguros e confortáveis.



Instalação do tobogã, agora no Balneário.

PRAÇA DE ESPORTES

IRINEU MUNERATTO

O saudoso Irineu Muneratto foi homenageado, em 19 de abril de 2002, com o seu nome na Praça de Esportes do Clube pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados como Diretor e Conselheiro do ECB durante muitos anos.



Espaço para a cultura

O Esporte Clube Banespa sempre priorizou a modernização e o desenvolvimento cultural. Com a ideia em promover grandes espetáculos, reformulou totalmente seu espaço cultural, com ampliação de toda sua estrutura e instalação de equipamentos mais modernos, visando maior conforto e praticidade para eventos. O Teatro foi inaugurado em julho de 2005 com a presença do ator Paulo Goulart, sua esposa Nicette Bruno e seus familiares. O Teatro Paulo Goulart teve como sua primeira exibição, o show humorístico “Eles Sou Eu”, de Orival Pessini, o conhecido Patropi.

Após a inauguração da Galeria J.J. Juvenal, foi entregue em dezembro de 2005 um espaço criado para



Modernização do Prédio Cultural: remodelado com nova entrada.

resgatar, organizar, preservar e divulgar a história do Esporte Clube Banespa. O Centro de Documentação e Memória permite o acesso às informações através do acervo textual, fotográfico, audiovisual, banco de dados, depoimentos e toda a documentação de valor histórico acumulada em todos esses anos.



Centro de Documentação e Memória: criado para resgatar, organizar, preservar e divulgar a história do Clube.

O ator Paulo Goulart e sua esposa Nicette Bruno no momento do descerramento da placa.



“Fiquei emocionado com o convite do Esporte Clube Banespa para a inauguração do teatro. Eu nunca pensei que em vida tivesse meu nome numa porta de um teatro.”

Paulo Goulart

Moderno sistema de ventilação e saídas de emergência. 366 poltronas confortáveis e lugares reservados para pessoas especiais. O palco com 17m de frente por 8m de profundidade, 4 camarins, espelhos, banheiros e cabideiros, 30 spots de luz e som acústico.





“A instalação do gramado sintético no Clube foi uma ideia maravilhosa e inovadora. O gramado é aprovado pela FIFA e melhora a qualidade do jogo, além da manutenção também ser tranquila. Desejo boa sorte e saibam que vocês já têm um atleta no time, que sou eu.”

Pelé

Gramado Sintético: aprovado pelo rei Pelé

Em 2005, a Diretoria do Clube viabilizou a reforma da Praça de Esportes com instalação pela Forbex, do gramado sintético em seus dois Campos de Futebol Society e o Oficial. Na ocasião, o Rei Pelé, Edson Arantes do Nascimento, esteve no ECB com intuito em felicitar a Diretoria Executiva. Com a presença da imprensa, associados e Diretoria do Clube, Pelé foi recebido com alegria, deu autógrafos e posou para fotos. Como parte das comemorações, realizou-se um amistoso entre a Seleção Sub 17 do E.C. Banespa e Litoral F.C. (equipe do Pelé), além do jogo preliminar entre a Seleção Feminina do E.C. Banespa e BRM Models. A inovação com o gramado sintético nos dois campos possibilitou a realização de mais torneios e, conseqüentemente, a maior frequência dos associados, pois o antigo gramado exigia uma manutenção periódica e se deteriorava rapidamente.



O Rei Pelé foi recebido carinhosamente pela presidência do E.C. Banespa, atletas e associados.

Nova Administração

Após 12 anos sem pleito eleitoral, por questões judiciais, realizou-se num clima democrático as eleições para o triênio 2006/2009. É importante ressaltar esse acontecimento, que fortalece ainda mais o Esporte Clube Banespa. E com esse fato, a nova administração iniciou seus trabalhos em ritmo acelerado.

A criação do Departamento Feminino ampliou o leque de opções de lazer com a realização de palestras, excursões, chás beneficentes, semana da mulher, entre outros. Em parceria com a Coniaric, apresentou um crescimento na área de informática. Várias melhorias foram implantadas, tanto no sistema de software como nos equipamentos instalados, além de desenvolver um novo sistema de controle dos associados. Após a modernização recebeu o nome de Departamento de Tecnologia. No setor administrativo, o Clube cumpriu o seu papel de empresa socialmente responsável contratando pessoas para atuarem em diversas funções, portadoras de necessidades especiais.

Ainda em 2006, foi realizado pelo Departamento de Comunicação & Marketing um evento que reuniu todos os diretores da área, artistas, fotógrafos, ilustradores e designers, ocasião em que os homenageados foram contemplados

com certificados de participação e visitaram uma exposição de todas as capas de revista desde 1950. Dessa época até os dias atuais, o Commark acompanhou a evolução cibernética e criou novas formas de comunicação. Assim, reformulou o Site, construindo um design com visual moderno e com uma arquitetura de fácil acessibilidade. Criou a Newsletter, sistema eletrônico que permite uma comunicação simultânea com os associados e com todas as pessoas interessadas no que acontece no Clube. Passou a utilizar o E-mail Marketing para reforçar a divulgação dos principais eventos. Desenvolveu o Hot-site (www.fiquesocio.com.br), como tática para captação de novos sócios e um Blog (blog.ecbanespa.com.br) com registro de textos e fotos de todos os acontecimentos.

A interação com os associados e pessoas ligadas aos assuntos sociais, culturais e esportivos também ocorre no Twitter. As fotos dos principais eventos são postadas no Flickr (www.flickr.com/photos/ecbanespa). E agora, em 2010, foram iniciados os trabalhos para sonorização; dessa maneira o associado poderá ficar informado sobre todas as atividades, enquanto pratica o lazer.

As colaboradoras voluntárias do Departamento Feminino em 2007: Zenir, Sylvia, Sandra, Regina, Conceição, Marilene, Fátima (Coordenadora), Josenice, Santina, Ziza e Julieta.



Hino do Esporte Clube Banespa

Um importante arquivo histórico do Centro de Documentação e Memória (CDM) é a letra do Hino do Esporte Clube Banespa, de autoria de José Nemório dos Santos (Jony) e Antonio R. Freire. A letra do Hino foi divulgada no jornal O Banespa em 1964. A publicação pode ser vista no CDM, a qual ficará preservada para a história do Clube.

Durante as comemorações de 77 anos, o E.C. Banespa lançou oficialmente o Hino em CD com produção de Ed Fogaça e direção musical de Antônio Mário da Silva Cunha. Confira os versos abaixo.



Lutando com amor
Pelo esporte do Brasil
Vamos todos com fervor
Dar à Pátria glórias mil

No Banespa procuramos
Atingir a perfeição
Pois um dia nós pensamos
Consagrar nossa nação.

(coro)
Banespa, Banespa
Mostra teu corpo
De atletas sem igual
Banespa, Banespa
És um gigante
Do Esporte Nacional

Teus feitos valorosos
Serão lembrados por
todas as gerações
E por teus dias gloriosos
Viverás sempre em
nossos corações

Avante, Banespa, avante
Para o Esporte prosperar
E nesta luta incessante
A vitória vamos alcançar!...

INSIDE

Serviços Especializados

TERCEIRIZAÇÃO E MÃO DE OBRA PARA EVENTOS

Divisão de Terceirização:

- ✓ **Limpeza**
- ✓ **Limpeza pós obra**
- ✓ **Portaria**
- ✓ **Recepção**
- ✓ **Copa**

Divisão de Eventos e Feiras:

- ✓ **Limpeza**
- ✓ **Copeiras**
- ✓ **Carregadores**
- ✓ **Seguranças**
- ✓ **Recepcionistas**
- ✓ **Bombeiros**

www.insideservicos.com.br

info@insideservicos.com.br



MÓVEIS SOB MEDIDA

- ✓ **Armários**
- ✓ **Banheiros**
- ✓ **Cozinhas**
- ✓ **Dormitórios**
- ✓ **Closets**
- ✓ **Home Theaters**

**Atendemos arquitetos
e decoradores.**



contato@agentecria.com.br

**Rua José Zappi, 1.071 - Vila Prudente
CEP: 03128-141 - São Paulo - SP
Pabx: (11) 2028-8484**

Valorizando a cultura

No Cultural, ficaram registrados importantes acontecimentos que valorizaram ainda mais o crescimento do Clube. Em 2006, o Teatro Paulo Goulart recebeu o show Samba de Raiz com o cantor e compositor Chico Mendes que interpretou sucesso de Noel Rosa, Ataulfo Alves, Paulinho da Viola, entre outros. Prestigiando o Folclore Brasileiro, apresentou-se no Clube o grupo de danças do Maranhão, Boi de Palha com grande sucesso. Também nessa época, foi reativado o Coral ECB, que se apresenta em solenidades internas e também em ocasiões especiais na cidade de São Paulo. O Projeto-Escola implantado em parceria com companhias de teatro e escolas é mais uma oportunidade para os alunos da rede de ensino conhecerem o mundo das artes cênicas.

O E.C. Banespa e a Cia. de Brincadores Edinho Paraguassu promoveram o I Encontro Brasileiro de Brincadores, Brinquedistas e Brincantes, com a principal finalidade em proporcionar um espaço para troca de experiências entre educadores, professores, profissionais e estudantes enfatizando a importância do Brincar.



Grupo de Danças do Maranhão.



Brinquedoteca.



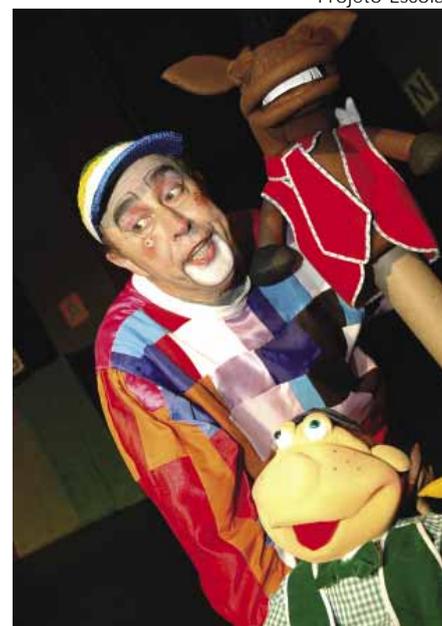
Sala Banespa de Exposição.

E não para por aí, em 2007 foi inaugurada a Brinquedoteca do E.C. Banespa com a participação da Associação Brasileira de Brinquedos Educativos e Unisa. O Clube reconhece a importância do brinquedo e da brincadeira no desenvolvimento da capacidade, habilidade e aptidão de cada criança e em parceria com a Abrine (Associação Brasileira de Brinquedos Educativos) realizou a Exposição de Brinquedos Educativos com o principal objetivo de despertar a delícia de ver o mundo com olhos de criança.

Foi entregue, em 2009, a Sala Banespa de Exposição, espaço criado para que os associados possam exibir seus trabalhos de arte como ter contato com acervo de outros artistas do Clube.

Outro acontecimento importante foi a reabertura da Sala de Leitura, um local apropriado e tranquilo que o ECB faz questão de preservar para incentivar o prazer de ler um bom livro.

Projeto-Escola.





Escola de Esportes.

Com a bola toda

O ECB, em importante iniciativa para o cenário esportivo em 2006, firmou contrato de parceria por três anos com a FMSports implantando o Projeto CEFAF (Centro de Excelência em Formação de Atletas de Futebol). Idealizado por Fábio Mello, Diretor da FMS, tinha como principal objetivo a formação de jovens, dando-lhes todo o aparato para se tornarem atletas profissionais.

O basquete também se destacou nessa época despontando vários atletas que disputaram diversos campeonatos oficiais da Federação Paulista. O técnico Larry Eustachy e sua equipe da University of Southern Mississippi estiveram no E.C. Banessa para uma Clínica de Basquete. O evento proporcionou aos atletas e técnicos a oportunidade de conhecerem e trabalharem com um dos melhores técnicos do nível universitário dos EUA.

Abrindo espaço para o esporte competitivo, destaque em 2007 para o investimento no treinamento do voleibol feminino em todas as categorias. A novidade foi a formação da equipe adulta que participou do Campeonato Paulista da divisão especial.

Com a finalidade em melhorar a performance dos atletas das equipes competitivas, foi instalado o Centro

de Preparação Física, local específico e completo para os treinamentos. No ano seguinte foi reaberto o Centro de Fisioterapia com equipamentos de eletroterapia, cinesioterapia e propriocepção. O ambiente mais apropriado e totalmente reformado com profissionais habilitados para cuidar da lesão e da saúde de atletas associados.

Outro acontecimento que merece destaque é a Fechando o Gol. Localizada dentro do Clube, é uma empresa especializada na formação e capacitação de goleiros. A Fechando o Gol tem a missão de proporcionar



Voleibol feminino - equipe adulta - 2007.



Centro de Preparação Física.



Projeto CEFAF.

a qualificação técnica e física para goleiros já formados ou aqueles que estão em busca de objetivos.

A Escola de Esportes altera seus procedimentos de atuação tendo como principal objetivo o desenvolvimento social, motor e emocional dos futuros atletas. Além das modalidades tradicionais, conta com aulas de judô, ginástica e futsal feminino.

Fato relevante também foi a 1ª Copa Futebol da Mulher, uma realização da Liga Paulista de Futebol Feminino em parceria com a Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, que foi sediada no ECB e contou com a presença, entre outras personalidades, de Claury Alves da Silva, Secretário de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo.

Compromisso com o associado

A Diretoria Executiva vem mantendo o compromisso em atender cada vez melhor o associado, cuidando da infraestrutura, fundamental para garantir o lazer com qualidade. Para isso, efetuou várias reformas, entre elas a Sala de Snooker, Churrasqueiras, Ginásio 1, Vestiários, Salão da Boate, remodelou a Sala de Podologia e Acupuntura, construiu no Minishopping, o Café Floresta e reinaugurou o Ginásio 3 que foi reformado oferecendo melhores condições de intensificar a sua programação como também a oferta de cursos.



Café Floresta - Minishopping.



Reinauguração do Ginásio 3 em março de 2007.

Em janeiro de 2007 entregou as novas instalações da Lanchonete Central em parceria com Espetinhos Mimi, que passou a administrar o referido espaço oferecendo conforto e mais qualidade.

Foi construído próximo ao Campo de Futebol Society um quiosque facilitando o atendimento aos adeptos do futebol.

Para garantir a segurança, em parceria com uma empresa privada, instalou câmeras com gravação interna e externa, desse modo inibe ações que possam prejudicar o dia a dia do Clube.



Lanchonete Central, no Solário, administrada por Espetinhos MIMI.

ECB preserva o meio ambiente



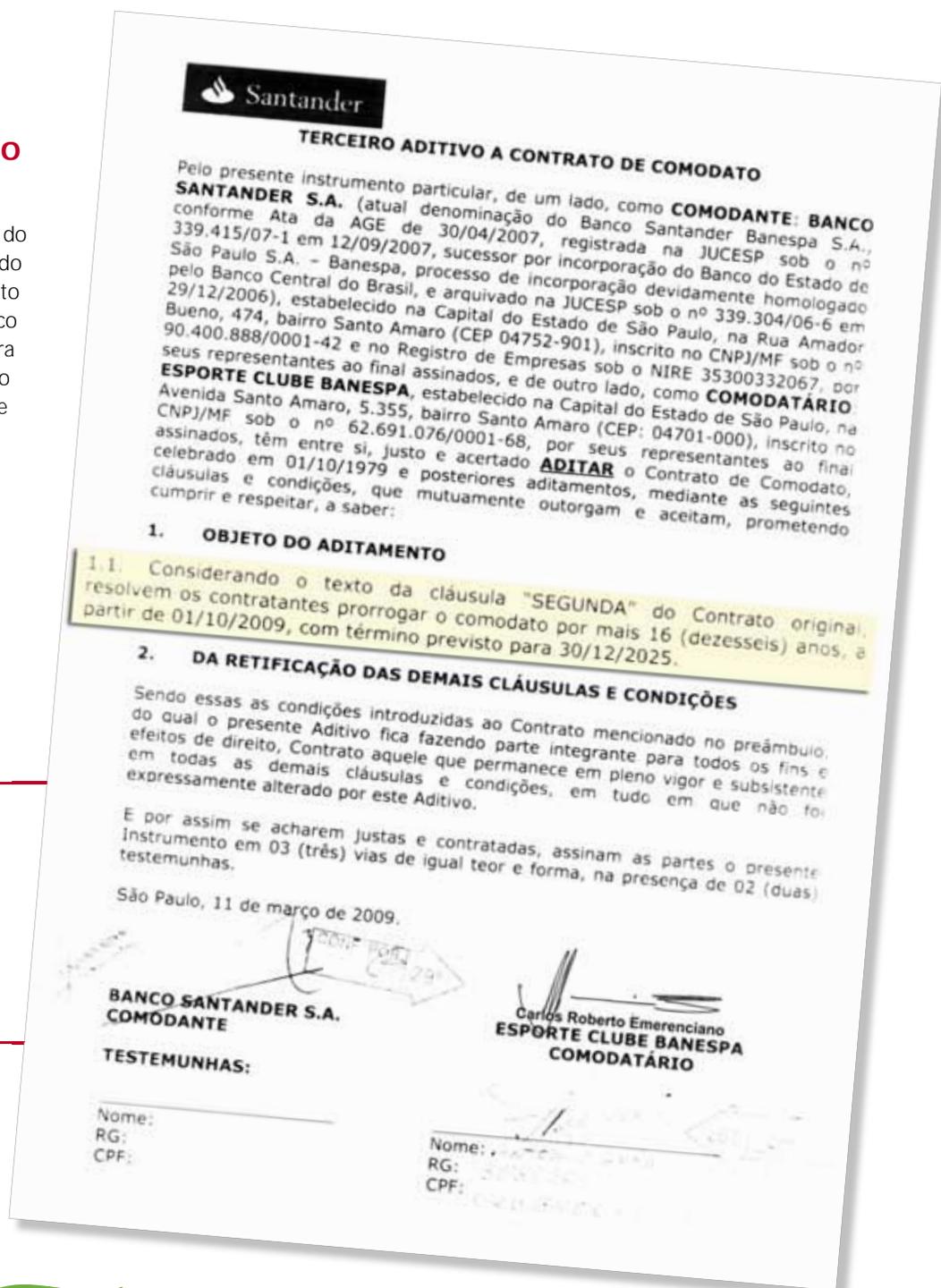
Contrato de comodato prorrogado até 2025

O grande empenho da atual Diretoria do Esporte Clube Banespa, representado pelo seu presidente, Carlos Roberto Emerenciano, com a Diretoria do Banco Santander S.A., resultou na assinatura do aditivo de renovação do contrato de comodato com o Esporte Clube Banespa até 30/12/2025.

Vale ressaltar o cumprimento do edital do Contrato de Comodato prorrogado pelo Banco Santander S.A., a quem a Diretoria do Esporte Clube Banespa deve o maior apreço, por proporcionar a seus funcionários a oportunidade de lazer, entretenimento e melhor qualidade de vida.

“Como Presidente de uma instituição com a grandeza do E.C. Banespa, sinto-me orgulhoso por fazer parte desse momento histórico.”

Carlos Roberto Emerenciano
Presidente do E.C. Banespa



Energia solar instalada na Sede Social.



Cumprindo seu papel como uma empresa socialmente responsável, o Clube tomou diversas medidas em sua administração para preservar o meio ambiente. Para economizar água, optou por torneiras com fechamento automático, colocou um sistema de filtragem da água das piscinas, como também passou a reaproveitar a água, tanto da limpeza dos filtros das piscinas como também da água das chuvas, para o asseio do Clube. Adotou a energia solar para o aquecimento da água dos chuveiros nos vestiários e das piscinas. Optou pelo ozônio para tratamento da água das piscinas por não causar descargas prejudiciais ao meio ambiente, além de ser o mais potente agente desinfetante. Foram colocadas lixeiras para um trabalho de conscientização de coleta seletiva. Ao observar os princípios da natureza, percebe-se a responsabilidade com o planeta. Preservar a área verde é uma obrigação de todos com o meio ambiente. Desta forma, o Clube mantém um bosque e faz a conscientização para a arborização. Na primavera, sempre distribui mudas de árvores e ervas aromáticas para o plantio.





Grito de Carnaval.

Diversificando no caminho certo



Roberto Leal na Noite Portuguesa.

A Diretoria Social diversificou seus eventos e modificou sua grade de apresentações com a implantação do Pré-Carnaval, Folias no Carnaval e Grito de Carnaval incluindo shows de passistas, bateria de Escola de Samba, Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

As Sextas Dançantes realizadas sempre na última do mês conta agora com a comemoração dos aniversariantes, com bolo gratuito, previamente agendados.



Noite Italiana com Fred Rovella.

É importante ressaltar a retomada das festas temáticas com jantar dançante abrilhantadas por cantores de grande aceitação pelo público como Roberto Leal na Noite Portuguesa, Tony Angeli e Fred Rovella na Noite Italiana.

Em seu calendário de espetáculo inseriu outros eventos como Noite Alemã, Ritmos Latinos, ForróSamba, Festival de Queijo, Pão e Vinho, Baile Show Primavera com Tango e De Volta para Passado à Fantasia.



“Estou feliz por estar aqui nesta data tão importante. Cada aniversário do Esporte Clube Banespa representa um ano a mais de prestação de serviços à comunidade de São Paulo”

Gilberto Kassab
Prefeito de São Paulo

Personalidades ilustres prestigiaram o ECB

No Baile de Aniversário em comemoração aos 78 anos de existência, o Clube registrou momentos importantes, um deles foi a homenagem especial ao prefeito Gilberto Kassab, que em sua mensagem solene, falou da importância do Clube para a comunidade da capital paulista.

Em 2009, durante a solenidade de posse do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal para a administração do Clube no triênio 2009/2012, destaca-se a presença do Ministro do Esporte, Orlando Silva, que fez questão de conhecer de perto a instituição que tanto colaborou para o esporte nacional.



“Desejo boa sorte nesse próximo ciclo de administração do Esporte Clube Banespa. Minha presença aqui é também uma forma de dizer muito obrigado pelo que o ECB fez para o esporte brasileiro”

Orlando Silva
Ministro do Esporte

Se você faltar...

Como ficará
a situação
daqueles que
você tanto ama?

Com a vida atribulada em que vivemos, não paramos para pensar no futuro e então surgem as reais preocupações com as pessoas que mais amamos; esposa, marido e filhos – **a nossa família.**

Se sofrermos um acidente eles ficarão bem? Eles terão recursos para dar continuidade à vida digna que têm na nossa companhia com o fluxo orçamentário atual? Como ficarão todos quanto à saúde, educação, lazer e vida social?

- **Seguro de Vida e Acidentes Pessoais** é a garantia de proteção para seus familiares que só você pode conceder. É a forma mais segura de oferecer proteção e amparo a quem você tanto ama, aqueles que precisarão de tranqüilidade para dar continuidade à vida e seguir em frente.

Com o seguro de vida em grupo e acidentes pessoais, você conta com a vantagem de ter as melhores condições do mercado que estão exclusivamente disponíveis para os associados ao E.C. Banespa.

Aproveite esse privilégio e faça já o seu seguro de vida.

Ligue agora para o **Departamento de Seguros E.C. Banespa**, e faça um estudo sem compromisso.

(11) **5536-8294 / 5536-8269 / 5536-8216**

www.cbjrseguros.com.br
www.infinityseguros.com.br

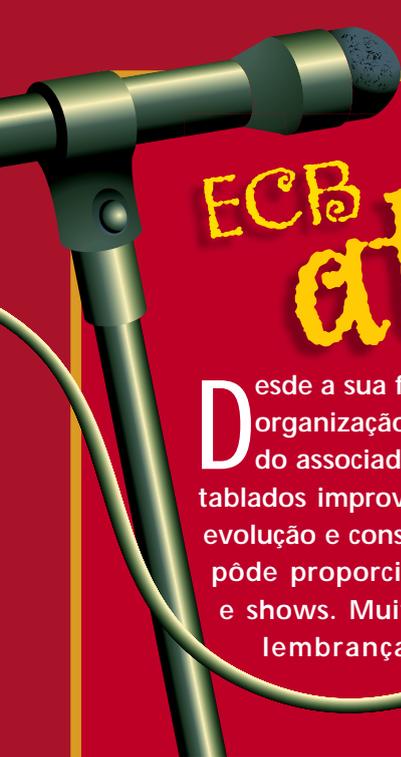
W2M
BANESPA
(11) 2246-3669



INFINITY
CLUBE DE SEGUROS



CB&JR
seguros



ECB show de atrações

Desde a sua fundação, em 1930, o E.C. Banespa dedica-se à organização de eventos que motivam o entretenimento do associado. No início, os bailes ocorriam ao ar livre, em tabladros improvisados para os eventos da época. Com a sua evolução e construção do Ginásio 1 e da Sede Social, o Clube pôde proporcionar mais conforto às suas grandes festas e shows. Muitos artistas passaram pelo Clube e grandes lembranças ficarão registradas para sempre na memória de todos que frequentam e admiram o Esporte Clube Banespa.



Roberto Carlos



Chico Anysio



Jair Rodrigues



Tom Cavalcanti



Grupo Revelação



Wanderléia



Benito de Paula



Grupo Exaltasamba



Fábio Jr.



Jorge Laffond, Fafy Siqueira e André Rangel



Toni Angeli



Katinguelê



Carlos Galhardo



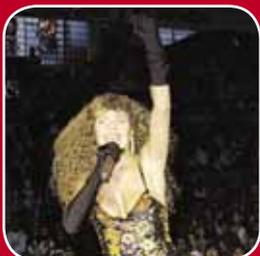
Roberto Luna



Fagner



The Mamas And The Papas



Elba Ramalho



Nelson Gonçalves



José Vasconcelos



Ivan Lins



Ary Toledo



Axé Blonde



Pedro e Thiago



Patropi



Nico Fidenco



Jane Duboc



Simony



Roberto Leal



Nhô Moraes



The Platters



Angélica



Francisco Petrônio



Sergio Rabello



João Bosco



Zezé Di Camargo & Luciano



Maria Creuza



Zeca Pagodinho



Eduardo Araújo e Silvinha



Jorge Aragão



Dupla Leandro e Leonardo



Fred Rovella



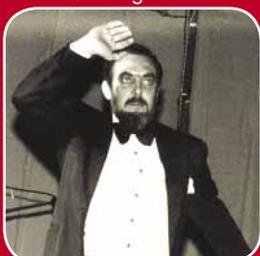
Gonzaguinha



Demônios da Garoa



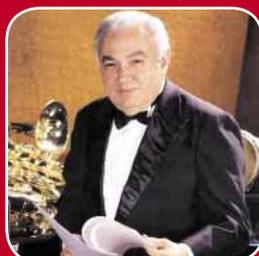
Palhaço Arrelia



Mieli



Almir Sater



Maestro Zezinho



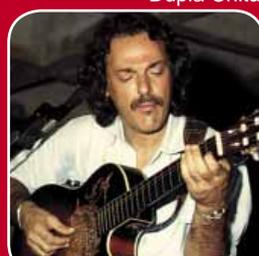
Dupla Chitãozinho e Xororó



Dupla João Mineiro e Marciano



Zê Ketti



Toquinho



Luiz Gonzaga

Parceria ECB - FMSports

DOIS GRANDES PROJETOS



CEFAF

Centro de Excelência em Formação de Atletas de Futebol

Com a intenção em formar atletas e descobrir novos talentos no futebol, o Esporte Clube Banespa assinou, dia 25 de setembro de 2006, o contrato - por três anos - de parceria com a FMSports. A solenidade de lançamento do Projeto CEFAF (Centro de Excelência em Formação de Atletas de Futebol) contou com a presença da Diretoria Executiva e Conselheiros do ECB, do Diretor da FMS, Fábio Mello, amigos e familiares.

Na oportunidade, o Presidente do ECB, Carlos Roberto Emerenciano, falou da importância do empreendimento, "Nós, da Diretoria Executiva, estamos muito felizes com esta parceria, porque além de revelar grandes talentos, estaremos também dando condições de desenvolvimento a estes jovens, tornando-os atletas e cidadãos".

Durante o evento foram homenageados Zetti, padrinho do projeto e um dos mais importantes goleiros do futebol brasileiro e Roberto Rivellino, tricampeão mundial de Futebol, que começou sua carreira aqui no ECB, e faz parte da história do Clube e do Futebol. Na ocasião, o Diretor da FMS, Fábio Mello, falou do significado da parceria: "tudo isso representa a realização de um sonho, cresci aqui no ECB, joguei futsal e futebol de campo, é uma alegria atuar de uma forma diferente e trazer este novo projeto para o Clube".



Caio, Canova, Fábio Mello, Rivellino, Zetti, Carlos Emerenciano, Jamelli, Prof. Fernando, Gallo e Danilo.



Fábio Mello e Carlos Emerenciano assinam o contrato de parceria.



Sócios da Fechando o Gol: Guilherme Setúbal, Fábio Mello e Zetti.



Zetti e Ronaldo - ex-Corinthians.



Ronaldão, Fábio Mello, Guilherme Setúbal, Zetti e Raí prestigiam o lançamento do Projeto.



Campo de treinamento.



Lanchonete e loja.



FECHANDO O GOL

Academia de Goleiros do Zetti

Fechando o Gol - a academia de goleiros foi inaugurada em 2008 pelo goleiro Zetti, em sociedade com Fábio Mello, ex-atleta profissional de futebol e atual Sócio-Diretor da empresa FMSports e Guilherme Setúbal, administrador de empresas e com MBA (Master of Business Administration) em Finanças.

Com professores e equipe técnica altamente qualificada e com metodologia própria, é especializada na formação e capacitação de goleiros - amadores e profissionais.

Os alunos recebem treinamentos específicos para goleiros, buscando o conhecimento e aprimoramento técnico, além do desenvolvimento físico com aulas práticas e teóricas. Tudo isso com metodologia própria e baseada na carreira de sucesso do Zetti.

Toda a estrutura da Fechando o Gol visa o desenvolvimento e o conforto do atleta. Conta com dois campos de treinamento - um com grama natural e outro com grama sintético. Para maior comodidade dos alunos, no espaço há lanchonete, loja com materiais esportivos e vestiários.

Atualmente atende mais de 115 alunos.



Grandes conquistas Esportivas

No início de sua existência, era apenas um nome, não possuía sede, nem qualquer acervo material. Existia apenas um modesto time de futebol, que passou a disputar o campeonato da Liga Bancária.

Em 1932, o Esporte Clube Banespa conquistou sua primeira vitória significativa consagrando-se campeão do Torneio Início de Futebol.

A dedicação dos atletas foi tão envolvente, que surgiu a ideia da criação de um clube com sede própria. Iniciando uma jornada de conquistas no cenário esportivo a partir do pioneiro futebol de campo, posteriormente outras modalidades como bola ao cesto, tênis, atletismo, natação pelota, bocha, tamboréu, peteca, ping-pong, boliche, xadrez, voleibol, futebol de salão, esgrima, handebol e judô contribuíram muito para elevar o nome do ECB.

Neste capítulo registramos algumas imagens resgatadas para representar as vitórias do nosso Clube em oitenta anos de atividades esportivas.





O empenho dos futebolistas do E.C. Banespa continuou cada vez mais expressivo, em 1942 conquistou o Campeonato Bancário e, em 1949, o inesquecível tricampeonato, no qual destacou-se o jogador Humberto Del Vecchio, o artilheiro King. Mas não era só o futebol que empolgava os associados, pois muitas modalidades já eram praticadas como diversão, ou de forma competitiva. No mesmo ano da vitória do tri no futebol, os atletas de bola ao cesto conquistaram vários títulos.

Contando com um grupo de funcionários que jogava xadrez, o E.C. Banespa não possuía até 1947 um departamento estruturado. Porém, em 1948, desenvolveu-se e participou pela primeira vez de um Torneio Interclubes da Federação Paulista, em 1949. Também nesse ano, foi realizado o 1º Torneio Banespiano de Xadrez por Correspondência. No início de 1954, foi organizada uma Liga de Futebol de Salão com a finalidade de difundir o esporte. Enquanto outros clubes já construíam suas quadras e treinavam em conjunto, o ECB jogava, em média, uma vez por mês e sempre com equipes diferentes.

Após a inauguração do Ginásio 1, e ainda, como primeiro torneio interno organizado em 1956, conseguiu-se formar uma poderosa equipe, a qual Paulo Lourenço Sobrinho, o Palico, despontou como o melhor jogador. Em 1957, o E.C. Banespa conquistou o primeiro título de campeão paulista de futebol de salão, sendo Palico o artilheiro do



Time de futebol do ECB - 1930.

campeonato. A esgrima, introduzida em 1953, progrediu no Clube em 1955, época de vitórias em que os esgrimistas conquistaram o Campeonato Paulista de Sabre, o basquete sagrou-se bicampeão bancário e a equipe masculina de voleibol teve a sua primeira vitória internacional, vencendo o Neptuno, do Uruguai.

Também registrado na nossa história, o tricampeão mundial, Roberto Rivellino, foi campeão paulista de futebol de salão pelo Clube Banespa em 1964. Nesse mesmo ano, o título de supercampeão metropolitano de futebol de salão, almejado desde 1957 veio para a galeria de troféus do ECB. A bocha, já em evidência pela sequência de vitórias desde 1960, quando houve a primeira partida internacional oficializada, participava de uma série de excursões pela América do Sul, assim como recebia caravanas de países como Paraguai, Uruguai e Argentina, um verdadeiro intercâmbio de relações sociais e esportivas. O judô iniciou suas atividades no Clube

em 1961, agregado ao Departamento de Ginástica, que já estava em pleno funcionamento desde 1956.

No início da década de 70 houve maior impulso às competições interclubes bem como às atividades federadas. Diante do interesse dos jovens pelo handebol, estruturou-se um curso, e assim, em 1973, a modalidade estava sendo praticada no Clube. O ano de 1974 ficou marcado pelas conquistas em diversas modalidades esportivas, com destaque para as categorias principal e mirim de futebol de salão e ainda a equipe feminina Coroas de Vôlei. As "feras do Banespa", como eram chamadas, conseguiram o tricampeonato do Interclubes de Voleibol.

O E.C. Banespa organizou, no ano de 1976, o Torneio Jubileu de Ouro do Banco do Estado de São Paulo S/A, o maior evento esportivo reunindo funcionários de uma única empresa. Ainda nesse ano, a equipe infantojuvenil de futebol de salão conseguiu o título de campeã no Metropolitano,





promovido pela Federação Paulista. Já em 1980, o futebol de campo foi sucesso na conquista do bicampeonato bancário, mantendo a tradição de estar sempre entre os primeiros colocados na categoria.

O boliche foi implantado no final de 1981 e após três anos os atletas já disputavam em vários campeonatos e torneios da Federação Paulista. Essa década também ficou marcada pelo desenvolvimento da Escola de Esportes e pela notável ascensão do voleibol em 1984. Visando incentivar e desenvolver a prática de outras modalidades, foi realizado com sucesso no final de 1985, o primeiro Festival de Natação e, no ano seguinte, promovia um Torneio Interno de Pelota, retomando a prática da modalidade após 30 anos. Uma curiosidade na temporada de 1989, foi a vitória de Edith Schwars, então com 74 anos, ganhando o Campeonato de Damas, um dos maiores encontros anuais de tenistas, com a participação de vários clubes de São Paulo.

A década de 90 foi uma época com muitas conquistas e incentivo aos campeonatos internos, como também da preparação dos futuros atletas através da Escola de Esportes. Em 1992, o judô deu um passo decisivo para sua consolidação: filiou-se à Federação Paulista da modalidade. Nesse mesmo ano, a equipe "A" de xadrez venceu invicta o Campeonato Paulista Interclubes da 1ª categoria e a categoria infantil de vôlei feminino conquistou o título de campeão metropolitano. As conquistas nos anos 90 marcaram presença do Esporte Clube Banessa no cenário esportivo, com destaque para as equipes de vôlei, futebol de salão, basquete, esgrima e bocha.

Em 2000, deu sequência no esporte competitivo e fortaleceu ainda mais as suas equipes nas diversas modalidades conquistando diversos títulos. Os atletas da esgrima obtiveram excelentes classificações no Campeonato Paulista e no Brasileiro. A bocha também teve destaque com grandes conquistas, principalmente com o tricampeonato do *Paz en America*. O vôlei também comemorou o título de pentacampeão paulista e o futsal veterano conquistou o vice-campeonato estadual.

Nessa mesma fase, reforçou a equipe de futsal principal com a contratação de importantes jogadores, como Falcão e Manoel Tobias, considerados os melhores jogadores do mundo na época. Em 2001, conquistou vários títulos importantes, entre eles o 1º campeão sul-americano invicto, promovido pela FIFA. O Clube também teve participação nos Jogos Olímpicos de 2004 em Atenas com Robert Scheidt, na vela e Nalbert, no vôlei. Em 2005 deu um grande passo à modernidade e instalou o gramado sintético nos campos de futebol e society. Na ocasião, recebeu a visita do Rei Pelé. Após esse grande empreendimento, o E.C. Banessa investiu na formação de atletas e muitos talentos foram revelados e diversos títulos conquistados.

O Pan-Americano em 2007 também fez parte da história com a participação dos associados Robert Scheidt, na vela e Gustavo Tsuboi, que conquistou a medalha de ouro no tênis de mesa. O ano de 2007 para o vôlei feminino não poderia ter sido melhor. A modalidade teve resultados expressivos nas diversas competições oficiais. Destacaram-se também nessa fase, o vôlei master

feminino e o basquete, que na categoria adulta foi campeão invicto da Liga Paulista e na infantojuvenil, campeão estadual, série prata. Em 2008, o futebol de campo foi campeão do Interclubes e o futebol society, campeão paulista em várias categorias. Em 2009, reduziu a participação de algumas categorias de base de futsal, vôlei e basquete nos torneios federados e estimulou a participação de associados em festivais de esportes, interclubes e torneios do Sindi-Clube.



Glórias & conquistas

Além de promover os eventos recreativos para o lazer dos associados, o Esporte Clube Banespa sempre participou ativamente de competições esportivas em dezenas de modalidades. Foram muitas vitórias e títulos conquistados, muitas emoções vividas e compartilhadas.

Vários atletas destacaram-se em suas áreas de atuação, chegando a ser convocados para defender as seleções paulista e brasileira. Nessa trajetória, registra-se também que algumas figuras de destaque no cenário esportivo marcaram presença e contribuíram para elevar ainda mais o nome do Clube.

As imagens publicadas nesta edição histórica, a Galeria J.J. Juvenal e o Centro de Documentação e Memória irão contribuir para o melhor conhecimento do nosso ECB e suas gloriosas conquistas.



Campeão da Divisão Bancária - 1942.



Campeão da Divisão Bancária - 1948.



Voleibol: modalidade de grandes conquistas para o Clube - 1945.



Tenistas no ECB - 1942.



Tênis de mesa: ECB x AABB, no 25º Aniversário do Clube - 1956.

King: tricampeão bancário de futebol em 1949

"Obrigado Banespa, por existir."

Humberto Del Vecchio, o King, jogou como profissional no C.A. Juventus, C.A. Ipiranga e S.C. Corinthians Paulista na década de 40.



Equipe de voleibol feminino - 1955.



1º título de campeão da Federação Paulista de Futebol de Salão, categoria principal, atletas com familiares e convidados - 1957.



Campeão bancário de futebol de campo - 1962.



Campeão bancário de futebol de salão - 1963.



Campeão paulista de futebol de salão, categoria mirim - 1974.



Bocha: momento da abertura do Torneio União de Casais - 1973.



Equipe Coroa de Vôlei: tricampeã interclubes. Em pé: Silvana, Glória, Norma, Vera, Glays e Joana. Agachadas: Maura, Cleide e Nistel - 1973.

Ziza: tetracampeão infantil e campeão estadual no principal



Tetracampeão infantil - 1961 a 1964. Pororó (técnico), Odimar, Pipa, Topetinho, Albertinho, Pinga-fogo, Ralph, Rubão, Caporal, Ivo, Ziza, Esquerdinha e Pedro (massagista).

Ziza, José Lázaro Robles Júnior, defendeu o E.C. Banessa de 1962 a 1970. Foi tetracampeão infantil e em 1969, campeão estadual na categoria principal. No futebol de campo profissional, jogou no C.A. Juventus (São Paulo) e no Guarani (Campinas).

Palico: campeão em 1957



Campeões de 1957 x Veteranos. Em pé: Palico, Guto, Alcides, Darke, Ismael, Rubinho, Emigdio. Agachados: Irineu, Vevé, Orlando, Cleber, Passarinho e João - 1977.

Paulo Lourenço Sobrinho, o Palico, ficou por dois anos no Esporte Clube Banessa, em seguida foi levado para o Juventus (58 a 59). Depois foi para a Ferroviária de Araraquara (60 a 61), voltando para o Juventus (62) e daí transferiu-se para Portugal (62 a 66). "Passei toda a minha juventude no Clube Banessa, sou sócio há mais de 50 anos.



"Hoje frequento o Clube para jogar cartas, nadar e encontrar os velhos amigos."

Glórias & conquistas



Campeão Bancário. Em pé: Luizão (massagista), Sérgio Zancopé (Diretor de Esportes), Tita, Betão, Garoto, Bauer, Mirandinha, Ananias, Ceneviva, Jairo, Oliveira, Rosemiro, Baco, Byron e Henrique. Agachados: Mascote, Dejair, Nelson, Hamilton, Edson, Toribio, Fred, Zé Carlos, Waldir, Nholé e Ado - 1980.



Campeão estadual de futebol de salão, categoria principal - 1975.



Handebol - 1ª Taça Brasil de Clubes Campeões. Em pé: Estevão Souza Lima, Pereira, Carlinhos, Sylvio, Montanha, Rainer, William e Odimar (técnico). Agachados: Zufo, Samir, Primo, Onofrio, Marinho e Paulo - 1980.



Após 30 anos, a modalidade esportiva pelota volta ao Clube - 1982.



Equipe juvenil, campeã do Metropolitano de Futsal. Em pé: Luizinho, Celso, Alexandre, Sidney e Elber. Agachados: Fábio, Alemão, Marcos, Décio e Márcio - 1986.

Rivellino tricampeão mundial

Rivellino no lançamento do Centro de Excelência em Formação de Atletas de Futebol, em 2006: " agradeço a homenagem; o Clube Banespa fez parte da minha vida, espero que consigam êxito neste projeto e que surjam grandes valores daqui".

Titular da Seleção Brasileira de futebol por quase uma década. Iniciou sua carreira ainda criança; dos 12 aos 15 anos jogou no E.C. Banespa. Foi campeão Paulista de futsal em 64.

*"Iniciei minha
carreira no ECB"*



Zizinho: muitas vitórias no Clube

Zizinho, o jogador mais caro da categoria juvenil, na década de 80, quando foi negociado pelo São Paulo F.C. com o futebol mexicano. O atleta marcou sua passagem pelas equipes do E.C. Banespa.



Boliche: implantado no ECB em 1981.



Marta Mônaco, campeã paulista de ginástica olímpica infantojuvenil e campeã brasileira infantil - 1973.



Edith Schwars, ao centro, com grupo de tenistas quando ganhou o Campeonato de Damas - 1989.



O esgrimista Sandor Kiss, tricampeão brasileiro, bicampeão do Sul-Americano e bicampeão da Copa Brasil, um dos atletas que participaram das grandes conquistas do ECB - 1984.



Vanessa Caparroz, campeã invicta de Espada Individual e campeã por equipe do Sul-Americano de Esgrima - 1991.



Participantes do Torneio Sortudo de Tênis, realizado anualmente - 1999.



Judô, capoeira, taekwon-do e karatê também fazem parte da história das conquistas do Esporte Clube Banespa.

Rubens Barrichello

Registramos a presença do famoso piloto como associado do Clube. Quando pequeno, dividindo o tempo entre os treinos e deveres escolares, costumava jogar futebol e do período em que frequentava as quadras do Clube ficaram as recordações e uma frase dita para a Revista Banespa, em 1990: "Era muito bom naquela época. Pena que hoje não dá mais".



Robert Scheidt octacampeão mundial

"O ECB já é parte da minha casa, venho nadar e jogar tênis com uma turma muito legal. Sempre foi muita alegria estar aqui, o convívio com os atletas do Clube é muito bom".
Entrevista concedida em 2004

Bicampeão olímpico (Atlanta/96 e Atenas/2004), medalha de prata em Sydney/2000 e Qingdao/2008 (na Star com Bruno Prada). Octacampeão mundial da classe Laser/2005, Fortaleza. Em 2007, medalha de prata no Pan-Americano, no Rio de Janeiro. Scheidt é o maior atleta olímpico individual de todos os tempos.



Glórias & conquistas



Campeão brasileiro de futsal. Em pé: Serginho, Gibinha, Poto, Anderson, Brequinha, Chiquinho, Cecilio, Sandrinho, Tintino (Presidente), Geraldo (massagista), Manga (supervisor), Nastari (Vice-presidente), Xepa (auxiliar técnico), Valmir (técnico), Oscar (diretor de esportes), Helinho (preparador físico), Jarbinhas (roupeiro), Élber, Simi, Luizinho, Fenga, Franklin, Rogério, Richard e Índio - 1997.



Futsal principal - Campeão invicto do 1º Torneio Sulamericano - FIFA. Em pé: Walter, Geraldo, Marcos Moraes, Ed, Serjão, Túlio, Falcão, Betão, Serginho e Walmir. Agachados: Kazu, Edu, Cassio, Fininho, Ney, Acidésio, Clemlilton, Pelé e Greuto - 2001.



Campeão da 1ª Copa Paulistana de Futebol Society - categoria sênior. Em pé: Bruno, Walter, Ricardo, Canova, Leandro, Rolf, Banana, Luizinho, Alípio, Leite, Jabá, Alfredo e Claudinho. Agachados: Carlos Emerenciano, Kleber, Clézio, Kalunga, Banzé, Edinho, Juninho, Roque e Mauro - 2006.

A poderosa equipe de voleibol dos anos 80 e 90 que conseguiu, entre outros títulos, o de hexacampeão sul-americano e duas vezes vice-campeão mundial. Em pé: Ricardo (supervisor), Neto, Marcelo Negrão, Allan, Ronaldo, Léo, Tande, Pipo, Amauri, Giovane, Imai (assistente técnico) e Getúlio (gerente). Sentados: Luizão (massagista), José Elias (preparador físico), Dentinho, Maurício, Montanaro, Paulo Rogério, Paulo Coco, Dema, José Augusto (preparador físico) e Josenildo (técnico) - 1991.



Falcão



Atleta do E.C. Banespa em 2000 a 2002. Foi eleito pela FIFA, em 2004, como o melhor jogador de futsal do mundo. Conquistou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de 2007, que teve pela primeira vez a participação da modalidade. Em 2008, foi campeão mundial de futsal com a seleção brasileira.

Manoel Tobias



Jogou no E.C. Banespa em 2003. Três vezes eleito maior jogador do mundo pela FIFA. Artilheiro de vários campeonatos no Brasil e no exterior, foi considerado por muitos o melhor jogador da história e o mais completo de todos.

Nalbert



O campeão olímpico Nalbert reforça a equipe adulta masculina de vôlei do Banespa/Mastercard/São Bernardo na temporada 2004/2005.



Vice-campeão paulista interclubes de futebol society - os atletas e associados: Daniel, Vitor, Rato, João Marco, Leandrino, Marcão, Ygor, Sandrinho, Diego, Tristão, Mazinho, Papito, Pelé, Dalton e Viola - 2006.



Campeã da Liga de Vôlei Master Sindiclube/Pepac - categoria "E" Bronze: Sonia, Kimiko, Fátima, Marilyn, Sílvia, Pitti, Roni, Denise, Santina, Rosa e Sandra - 2006.

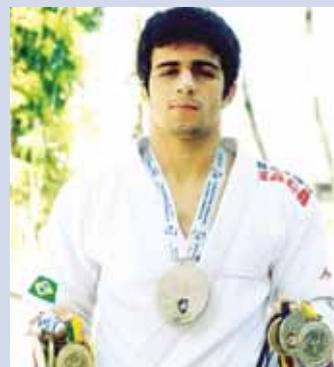


Campeão paulista de bocha - misto. Em pé: Bassi, Rosa, Céu, Josenilde, Boccoardo, Alaide, Sonia, Cora, Fátima, Sumiko, Mercedes, Gugu e Alípio. Agachados: Juninho, André, Toni, Carioca e Emerenciano - 2007.



Campeão invicto no Torneio Interclubes de Futebol, categoria veteranos, no Pacaembu. Em pé: Claudinho, Marcão, Jamil, Tarrago, André Paiva, Rato, Mogi, Emílio. Agachados: Nenê, Netinho, Pastel, Luquinhas, Nilson, Carlinhos, Banzê e Robson (carioca). Técnico: Kleber da Silva Baptista. Coordenador: Leandro Moretti Cavassani. Auxiliares: Ronaldo França Alves e Robson F. do Nascimento - 2007.

Rafael Motta



O associado Rafael Motta conquistou muitos títulos, entre eles vice-campeão mundial em 2000, vice-campeão no Pan-Americano em 2001 e campeão paulista de jiu-jitsu em 2003.

Amélia Cury



Grande amiga de Maria Esther na década de 1950, a tenista ganhou notoriedade já veterana: conquistou o mundial em 1981, foi vice-campeã mundial na categoria abaixo de 79 anos, em 2000. Foi vice-campeã mundial, em 2003. No Aberto de Tênis da Áustria, em 2006, foi vice-campeã em simples e campeã em duplas. No mesmo ano, sagrou-se campeã no 49º International European Championships for Super Seniors, na Áustria.

Gustavo Tsuboi



Ouro no Pan-Americano 2007

O mesa-tenista, associado frequentador do Clube ganhou medalha de prata no Pan em Santo Domingo, em 2003, e teve uma excelente participação nas Olimpíadas 2008. Tsuboi foi o primeiro brasileiro a garantir a participação em Pequim.

Glórias & conquistas



Campeã estadual juvenil de vôlei: título inédito para o Clube - 2007.



Campeã estadual infantojuvenil de vôlei - série prata - 2007.

Há mais de dez anos, o E.C. Banespa participa dos Torneios de Damas da Federação Paulista de Tênis - 2008.



Campeão invicto da Liga Paulista de Basquete. Em pé: Padola, Renato, Ari, Fernandão, Claudio, Fernando Jordan, Willian, Fernando Pereira, Vinicius Novaes e Júnior. Agachados: Jean, Farley, Luiz H. Vigor, André Marone, Vinicius, Fernando Silva e Rico - 2007.



A Diretoria Executiva do Esporte Clube Banespa tem o prazer de receber as atletas do **TORNEIO DE DAMAS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TÊNIS** e deseja a todas uma excelente participação!



União para o Lazer
Ano: 1988/99



Octacampeão estadual de futsal - principal: Em pé - Azeitona, Firma, Carlinhos, PC, Bigão, Bambino, Jorginho, Douglas, Tom, Renato, Geraldo e Tuca. Agachados - Baia, Cris, Davi, Danilo, Chiquinho, Felipe e Pelé - 2006.



Campeão metropolitano de futsal - sub-20: Guga (preparador de goleiros), Geraldo, (massagista), Flávio (técnico), Renan, João Pedro, Raphael Fornazier, Ederson, Maurílio, Allan, Kleber (preparador físico), Bebeto (supervisor). Agachados: Celso, Rafael Rosário, Jeferson, Guilherme, Vitor, Bruno Guilherme, Thiago, Bruno Silva e André Krill - 2008.



Campeão paulista de futebol society, categoria principal - 2008.



Campeão paulista de futebol society, categoria sênior - 2008.

Alguns dos muitos títulos conquistados

ATLETISMO

- Campeão da Minimaratona da Independência - 1986

BOCHA

- Campeão Brasileiro pela Taça Brasil - 1979
- Campeão Invicto Paz En America - 1986
- Bicampeão Paulista Domingueira - 1991
- Tetracampeão Paz En America - 1997
- Tricampeão Invicto Paz En America - 1998/2000/2001
- Campeão Estadual - 2000
- Bicampeão Metropolitano - 2000/2001
- Campeão Paulista Série Ouro - 2007
- Campeão Paulista Misto 2ª Divisão Feminino - 2007
- Vice-campeão Estadual Feminino - 2009

BASQUETE

- Bicampeão Bancário Invicto - 1955
- Campeão Bancário - 1963
- Campeão Estadual Cadete Masculino - 2008
- Bicampeão Invicto da Liga Paulista Equipe Adulto Masculino - 2007/2008
- Campeão Estadual - Série Prata Infantojuvenil Masculino - 2007

ESGRIMA

- Campeão Invicto de Espada Porto Alegre - 1985
- Campeão Pan-Americano Juvenil em Florete por Equipes Masculino - 1991
- Campeão Brasileiro Individual Juvenil em Espada Masculino - 1991
- Campeão Nacional Individual Cadete em Florete - 1991
- Campeão Nacional Individual Cadete em Espada - 1991
- Campeão Sul-Americano de Espada Juvenil Montevideú - 1991
- Campeão Pan-Americano Florete Juvenil - 2002

FUTEBOL DE CAMPO

- Campeão da Liga Bancária - 1932
- Campeão da Liga Bancária - 1942
- Tricampeão da Liga Bancária - 1947/1948/1949
- Campeão Bancário - 1939/1957/1962/1964/1967/1968/1977/1980
- Tetracampeão da V Olimpíada Bancária - 1979
- Campeão Interclubes - 1986
- Campeão Interclubes Sub-13 - 2000
- Campeão Interclubes Sub-17 - 2000
- Campeão Interclubes Sub-09 - 2002
- Campeão Interclubes Sub-15 - Série Prata - 2002
- Campeão Interclubes Sub-11 - 2009
- Campeão Invicto Torneio Interclubes - Pacaembu - 2007
- Campeão da XVIII Copa São Paulo Categoria Juvenil - 2007

FUTEBOL SOCIETY (Seleções)

- Campeão 1ª Copa Paulista de Futebol Society - 2006
- Campeão Paulista Interclubes - Principal - 2008
- Campeão Paulista Interclubes Sênior - 2008

FUTEBOL DE SALÃO

- Campeão Paulista Principal - 1957/1960/1974
- Campeão Paulista Infantil - 1963
- Campeão Paulista Mirim - 1974
- Tricampeão Estadual Mirim - 1964/1973/1974
- Bicampeão Estadual Infantil - 1975/1976
- Campeão Brasileiro Juvenil - 1979
- Bicampeão Metropolitano Juvenil - 1986/2001
- Octacampeão Estadual Principal - 1975/1996/2000/2001/2002/2004/2005/2006 (Clube com maior número de conquistas no Campeonato Estadual)
- Bicampeão Brasileiro de Futsal Principal - 1992/1997

- Decacampeão Metropolitano Principal - 1957/1964/1971/1976/1989/1994/1999/2001/2002/2005
- Tetracampeão do Troféu Cidade de São Paulo Principal - 1983/1999/2000/2004
- 1º Campeão Sul-Americano Invicto - FIFA - Categoria Principal - 2001
- Campeão dos Jogos Abertos do Interior - Principal - 2006
- Campeão Metropolitano Sub 20 - 2008

GINÁSTICA OLÍMPICA

- Campeão Paulista Infantil Feminino - 1974
- Campeão Paulista Infantil Masculino - 1974

HANDEBOL

- Campeão Paulista Invicto Infantil - 1979
- Campeão Paulista - 1975
- Tricampeão Paulista - 1980 a 1982
- Campeão Paulista Juvenil - 1982
- Campeão Brasileiro Juvenil - 1984
- Campeão Paulista Infantil - 1985
- Campeão Paulista Mirim - 1986
- Campeão Paulista Júnior - 1986
- Bicampeão Paulista Principal - 1985/1988

JUDÔ

- Bicampeão Paulista por Equipe Mirim - 1974
- Campeão Interestadual - 1976

TÊNIS

- Campeão Brasileiro - 1963
- Campeão Individual do Estado de São Paulo - 1963

VOLEIBOL

- Campeão Paulista de Voleibol Masculino - 1950
- Campeão da Copa Sul Principal Masculino - 1985
- Hexacampeão Sul-Americano de Clubes - Principal Masculino - 1988 a 1993
- Tetracampeão Brasileiro - Principal Masculino - 1989 a 1991
- Tetracampeão Estadual Principal Masculino - 1989/1990/1991/2000
- Campeão Metropolitano Feminino Infantil - 1992
- Campeão Metropolitano Infantojuvenil Feminino - 1993
- Campeão do Metropolitano Master Feminino - 1998
- Campeão dos Jogos Abertos do Interior - Masculino Adulto - 2006
- Campeão Estadual Juvenil Feminino - 2007
- Campeão Estadual Infantojuvenil - Feminino - Série Prata - 2007

DESTAQUE ESPECIAL - Vôlei Adulto Masculino

- Vice-campeão Mundial - Bréscia/Milão (Itália) - 1990
- Vice-campeão Mundial Porto Alegre/São Paulo (Brasil) - 1991

XADREZ

- Tetracampeão Bancário - 1949
- Campeão Paulista Interclubes da Grande São Paulo - 1992



Agradecimentos

O grande desempenho dos atletas e os esforços para despertar o espírito de equipe caminham para a conquista de grandes vitórias nas competições esportivas. Acreditamos e valorizamos os nossos atletas e agradecemos a todos que colaboraram para esta jornada de conquistas do Esporte Clube Banespa ao longo dos oitenta anos de sua existência. No futuro, muitas vitórias estão por vir, e deixaremos aqui registrada a nossa gratidão.

Diretoria Executiva

Ídolos mundiais no ECB

O Esporte Clube Banespa abre espaço para alguns atletas do cenário esportivo mundial, que estiveram presentes no Clube nesses 80 anos, e que de alguma forma, também fazem parte de sua história.



Pelé: futebol - 2005



Taffarel: futebol - 2008



Zetti: futebol - 2006 2008



Ado: futebol - 2008



Ana Moser: vôlei - 1992



Telê Santana: futebol - 1994



Rai: futebol - 2008



Bernardino: vôlei - 2008



César Cielo: natação - 2008



Romeno I. Drimba:
Esgrima - 1981



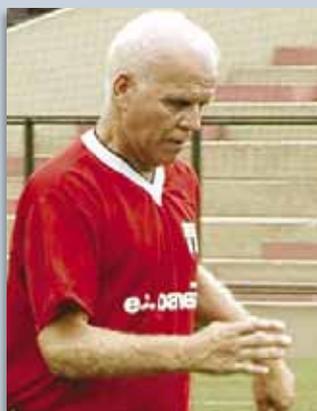
Éder Jofre: boxe - 1985



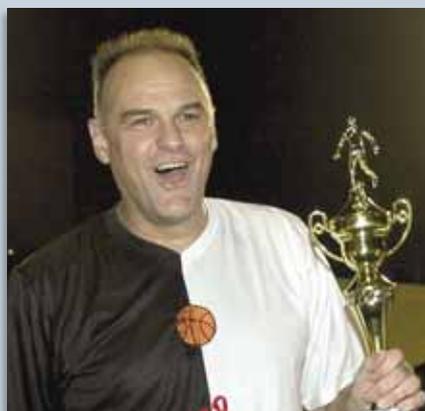
Edson Bispo dos Santos: basquete. Conceição Jeremias, João do Pulo e Adhemar Ferreira da Silva: atletismo - 1984



Gustavo Borges: natação - 1996



Ademir da Guia: futebol - 2008



Oscar Schmidt: basquete - 2006 / 2008



Maria Esther Bueno: tênis - 1960



Giba: vôlei - 2008



Esporte Clube Banespa, de sonhos, ideais, trabalho e realizações um gigante construído e administrado por centenas de abnegados que a ele dedicaram tempo e esforços valorosos para fazê-lo grandioso. Por tudo que fizeram, agora também fazem parte desta história.

GESTÃO 1930

Presidente: Décio Pacheco Silveira; Vice-Presidente: Mário Morandi; 1º Secretário: Roberto Peake Rodrigues; 2º Secretário: Cássio de Toledo Leite; 1º Tesoureiro: Francisco Pereira de Andrade; 2º Tesoureiro: José Cunto Leone.

GESTÃO 1931

Presidente: Rurik de Castro Prado; Vice-Presidente: Décio Pacheco Silveira; 1º Secretário: Matheus Argemiro Candia; 2º Secretário: Manoel Teixeira de Castro; 1º Tesoureiro: Mário Morandi; 2º Tesoureiro: Manoel Siqueira de Figueiredo; Diretor de Sede: Oscar Cardoso.

GESTÃO 1932

Presidente: Antônio da Silveira Mello; Vice-Presidente: Décio Pacheco Silveira; 1º Secretário: Matheus Argemiro Candia; 2º Secretário: Manoel Teixeira de Castro; 1º Tesoureiro: Mário Morandi; 2º Tesoureiro: Manoel Siqueira de Figueiredo; Diretor de Sede: Oscar Cardoso.

GESTÃO 1933

Presidente: Joaquim Otávio Barreto; 1º Secretário: Luiz de Souza Faria; 1º Tesoureiro: Manoel Siqueira de Figueiredo; Diretor de Sede: Roberto Peake Rodrigues.

GESTÃO 1934

Presidente: Archimedes Roubaud; Vice-Presidente: José Aparício Delgado; 1º Secretário: Luiz de Souza Faria; 2º Secretário: Cássio de Toledo Leite; 1º Tesoureiro: João Gurzoni Netto; 2º Tesoureiro: José Henrique de Freitas Hjort; Diretor de Sede: Octaviano Raymundo da Silva.

GESTÃO 1935

Presidente: Archimedes Roubaud; Vice-Presidente: Octaviano Raymundo da Silva; 1º Secretário: Carlos Alberto Vieira; 2º Secretário: Omar Padalino e José Éberie dos Santos; 1º Tesoureiro: João Gurzoni Netto; 2º Tesoureiro: José Henrique de Freitas Hjort e Oswaldo Marques; Diretor de Sede: Eduardo Machado.

GESTÃO 1936

Presidente: Alfredo Segabinazi.

GESTÃO 1937

Presidente: Alfredo Segabinazi.

GESTÃO 1938/1939

Presidente: Francisco Pereira de Andrade; Vice-Presidente: Antônio da Silveira Mello; 1º Secretário: José Ubeira Pereira Franco; Diretor de Sede: Omar Padalino.

GESTÃO 1940

Presidente: José Aparício Delgado; Vice-Presidente: Roberto Peake Rodrigues; 1º Secretário: Desidério Alfredo Fontana e Omar Padalino; 2º Secretário: Jarbas Meirelles Teixeira Diniz; 1º Tesoureiro: Heraldo Mello Junqueira e José Ernesto Gemignani; 2º Tesoureiro: José Luiz de Carvalho Filho; Diretor de Sede: José Engler Pinto; Diretor de Esportes: João Jayme Juvenal Ricci Ayres.

GESTÃO 1941

Presidente: José Aparício Delgado; Vice-Presidente: Roberto Peake Rodrigues; 1º Secretário: José Engler Pinto; 2º Secretário: Omar Padalino; 1º Tesoureiro: José Luiz de Carvalho Filho; 2º Tesoureiro: Luiz Penteado Pacheco; Diretor de Sede: Jarbas Meirelles Teixeira Diniz; Diretor de Esportes: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Almoxarife: José Henrique de Freitas Hjort.

GESTÃO 1942

Presidente: Antônio da Silveira Mello; Vice-Presidente: Francisco Pereira de Andrade; 1º Secretário: Agostinho Pereira Pinto Júnior; 2º Secretário: Germano Oscar Pfaff; 1º Tesoureiro: Amaury de Barros; 2º Tesoureiro: Ovídio Waldomiro Pevarello; Diretor de Sede: Flávio Egdio de Oliveira Carvalho; Diretor de Esportes: Guilherme Renato Setembro; Almoxarife: Omar Padalino.

GESTÃO 1943

Presidente: Antônio da Silveira Mello; Vice-Presidente: Francisco Pereira de Andrade; Secretário: Luiz Antônio do Amaral; Tesoureiro: Amaury de Barros; Diretor de Sede: Omar Padalino e Virgílio Pellegati; Diretor de Esportes: Miguel Bisogni.

GESTÃO 1944

Presidente: Antônio da Silveira Mello; Vice-Presidente: Francisco Pereira de Andrade; Secretário: João Vieira Machado; Tesoureiro: Carlos Weber Júnior; Diretor de Sede: Virgílio Pellegati; Diretor de Esportes: Leonel Cunha.

GESTÃO 1945/1946

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: Francisco Pereira de Andrade; Secretária: Benedicta Lygia Jardim Cunha; Tesoureiro: Paulo de Campos Borges; Diretor de Sede: Renato Luiz Lomenzo e João C. Guimarães; Diretor de Esportes: Antônio do Carmo Reis.

GESTÃO 1947/1948

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: José Cunto Leone; Secretário: Luiz de Gonzaga Silva; Tesoureiro: Roberto Peake Rodrigues; Diretor de Sede: João Carvalho Guimarães e José R. Garcia; Diretor de Esportes: Antônio do Carmo Reis.

GESTÃO 1949/1950

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: José Cunto Leone; Secretário: José Ribeiro Garcia; Tesoureiro: Roberto Peake Rodrigues; Diretor de Sede: Omar Padalino; Diretor de Esportes: Antônio do Carmo Reis.

GESTÃO 1951/1952

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: José Cunto Leone; Secretário: José Ribeiro Machado; Tesoureiro: Roberto Peake Rodrigues; Diretor de Sede: Moacyr Horemans; Diretor de Esportes: Antônio do Carmo Reis.

GESTÃO 1953/1954

Presidente: Rurik de Castro Prado; Vice-Presidente: Cássio de Toledo Leite; Secretário: Aristides Nunes; Tesoureiro: Eduardo Lima Júnior; Diretor de Sede: Omar Padalino e Antônio de Oliveira Garcia; Diretor de Esportes: Mário Seixas.

GESTÃO 1955/1956

Presidente: Alfredo Segabinazi; Vice-Presidente: João Gurzoni Netto; Secretário: Leonel Cunha e Eduardo Francisco Xavier; Tesoureiro: José Fábio da Rocha Frota; Diretor de Sede: Virgílio Pellegati e Nelson de Arruda Campos; Diretor de Esportes: Paulo Pereira da Silva.

GESTÃO 1957/1958

Presidente: José Cunto Leone; Vice-Presidente: Ugues Barison; Secretário: Bernardo Markun; Tesoureiro: Walter da Silveira Lana; Diretor de Sede: João Carvalho Guimarães; Diretor de Esportes: Mário Seixas.



Décio Pacheco Silveira
1930



Rurik de Castro Prado
1931 e 1953/1954



Antônio da Silveira Mello
1932 e 1942/1944



Joaquim Otávio Barreto
1933



Archimedes Roubaud
1934/1935

GESTÃO 1959/1960

Presidente: José Ribeiro; Vice-Presidente: Ovídio Waldomiro Pevarello; Secretário: Hecilo Villaça Pinto; Tesoureiro: José Ribeiro Machado; Diretor de Sede: Paulo de Campos Borges; Diretor de Esportes: Antônio do Carmo Reis.

GESTÃO 1961/1962

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: José Cunto Leone; 1º Secretário: Paulo Montanaro; 2º Secretário: Augusto Pereira Júnior; 1º Tesoureiro: Nelson Gomes; 2º Tesoureiro: Heitor Calazans de Moura; Diretor de Sede: Geraldo Antônio Nogueira Miné; Diretor de Esportes: Renato Mamede; Diretor Social: José Fábio da Rocha Frota.

GESTÃO 1963/1964

Presidente: João Jayme Juvenal Ricci Ayres; Vice-Presidente: José Cunto Leone; 1º Secretário: Renato Mamede; 2º Secretário: Sérgio Malvas Britto; 1º Tesoureiro: Nelson Gomes; 2º Tesoureiro: Geraldo Guilherme; Diretor de Sede: Martino Martinelli; Diretor Geral de Esportes: Cyro Alves de Magalhães; Diretor do Departamento Social: Geraldo Antonio Nogueira Miné; Diretor do Departamento de Agências: Tomazino Viceconti; Diretor de Divulgação e Propaganda: Hélio Siciliano.

GESTÃO 1965/1966

Presidente: Geraldo Alves Ferreira; Vice-Presidente: Narciso Nathaniel Braz; 1º Secretário: José Ribeiro Machado; 2º Secretário: Mário Vieira; 1º Tesoureiro: João Baptista Vieira Lima e Alfredo José Poletto; 2º Tesoureiro: Altino Ferreira Leite; Diretor de Sede: José da Costa Cardoso; Diretor Geral de Esportes: Vítório Grimaldi Milani; Diretor do Departamento Social: Luiz Renê Ferreira Clauset e Nelson Vallejo; Diretor do Departamento das Agências: Bráulio de Souza Nogueira; Diretor de Divulgação e Propaganda: Emerson Ribeiro de Oliveira.

GESTÃO 1967/1968

Presidente: Newton Silva; Vice-Presidente: Hélio Siciliano; 1º Secretário: Oscar Mattos Brisolla; 2º Secretário: Marcus Venturini e Sérgio Malvas Britto; 1º Tesoureiro: Nelson Evangelista; 2º Tesoureiro: Edson Ayres Rodrigues e Willian Jorge; Diretor de Sede: Leonardo Bezon e Edson Ayres Rodrigues;

Diretor Geral de Esportes: Darcy Zornoff; Diretor do Departamento Social: Manoel Horácio Emboaba da Costa; Diretor do Departamento das Agências: Antônio Volpe; Diretor de Divulgação e Propaganda: Octaviano Galvão do Amaral.

GESTÃO 1969/1970

Presidente: Ugues Barison; Vice-Presidente: Reynaldo Ferreira Filho; 1º Secretário: Hecilo Villaça Pinto; 2º Secretário: Alfredo Casarsa Netto; 1º Tesoureiro: Masataka Ochigame; 2º Tesoureiro: José Carlos Antônio; Diretor de Sede: Irineu Muneratto; Diretor do Departamento Social: Raymundo Carlos Feitosa Barretto; Diretor do Departamento de Agências: José Aparecido Carlos Pereira; Diretor de Divulgação e Propaganda: Altino Ferreira Leite Filho e Nelson Evangelista; Diretor Geral de Esportes: Renato Mamede.

GESTÃO 1971/1972

Presidente: Antônio Mamede Filho; Vice-Presidente: Sérgio Trevisan; 1º Secretário: Renato Mamede e Joaquim Bugelli; 2º Secretário: Joaquim Bugelli e Sérgio Malvas Britto; 1º Tesoureiro: José Carlos Antônio; 2º Tesoureiro: Sérgio Malvas Britto e Nelson Evangelista; Diretor de Sede: Paulo Montanaro; Diretor de Esportes: José Aparecido Carlos Pereira e Renato Mamede; Diretor do Departamento Social: Irineu Muneratto; Diretor do Departamento de Agências: Alfredo Casarsa Netto; Diretor de Divulgação e Propaganda: Sérgio Sílvio Silva.

GESTÃO 1973/1974

Presidente: Ibrahim Arantes Ferreira; Vice-Presidente: Moacyr Garcia de Oliveira; 1º Secretário: Hecilo Villaça Pinto; 2º Secretário: Sérgio Malvas Britto; 1º Tesoureiro: Orlando Fort e Masataka Ochigame; 2º Tesoureiro: Irineu Muneratto; Diretor de Sede: Rubem Massuia; Diretor Geral de Esportes: Renato Mamede; Diretor do Departamento Social: Rubens Henrique Marques Bueno; Diretor de Divulgação e Propaganda: José Alexandre Colli.

GESTÃO 1975/1976

Presidente: Nelson Evangelista; Vice-Presidente: José Carlos Antônio; 1º Secretário: Hermes de Jesus Bertoncin; 2º Secretário: Gilberto Palesi; 1º Tesoureiro: Sérgio Sílvio Silva; 2º Tesoureiro:

Delso Ferreira Dias; Diretor de Sede: Conrado Luiz Amstalden; Diretor Geral de Esportes: Irineu Muneratto; Diretor do Departamento Social: Rubem Massuia e Dagher Abdalla Abrahão; Diretor de Divulgação e Propaganda: Hecilo Villaça Pinto.

GESTÃO MARÇO A SETEMBRO DE 1977

Presidente: Alfredo Casarsa Netto; Vice-Presidente: Ivens Barsanti de Camargo; 1º Secretário: Marcos Luiz Provedel; 2º Secretário: Vicente Rotondaro Filho; 1º Tesoureiro: Wanderley Peres; 2º Tesoureiro: José Alexandre Colli; Diretor de Sede: Marco Antônio de Magalhães; Diretor Geral de Esportes: Sérgio Roberto Zancopé; Diretor do Departamento Social: Rubens Henrique Marques Bueno; Diretor de Divulgação e Propaganda: Dirceu Moura.

GESTÃO SETEMBRO DE 1977/1978

Presidente: Ivens Barsanti de Camargo; Vice-Presidente: José Alexandre Colli; 1º Secretário: Marcos Luiz Provedel; 2º Secretário: José Carlos da Silva II; 1º Tesoureiro: Wanderley Peres; 2º Tesoureiro: Pedro José Eichenberger; Diretor de Sede: Marco Antônio de Magalhães; Diretor Geral de Esportes: Sérgio Roberto Zancopé; Diretor do Departamento Social: Rubens Henrique Marques Bueno; Diretor de Divulgação e Propaganda: Vicente Rotondaro Filho.

GESTÃO 1979/1980

Presidente: Manoel Horácio Emboaba da Costa; Vice-Presidente: Jorge Pereira da Silva; 1º Secretário: Wanderley Peres e Jorge Gomes Júnior; 2º Secretário: Jorge Gomes Júnior e Luiz Paulo Basso; 1º Tesoureiro: Delso Ferreira Dias; 2º Tesoureiro: Thoshio Katsurayama; Diretor Administrativo da Sede: Antônio Carlos Vissoto; Diretor de Esportes: Sérgio Roberto Zancopé; Diretor Cultural e Social: Marco Antônio Marcondes D'Ángelo; Diretor de Divulgação: Hermes de Jesus Bertoncin; Diretor Geral da Subsele Campestre de Vinhedo: Moacyr Dultra do Prado; Diretores Adjuntos: José Maria de Oliveira Figueiredo, Agostinho Zambon e Ubirajara Rocha de Silveira Bueno; Diretor Geral da Subsele Náutica: Antônio Celso Villela Tobias; Diretores Adjuntos: Eduardo Haberman, José Righetti e Lázaro Carlos da Silva.



Alfredo Segabinazi
1936/1937 e 1955/1956



Francisco Pereira de Andrade
1938/1939



José Aparício Delgado
1940/1941



J.J. Juvenal Ricci Ayres
1945/1949, 1950/1952
e 1961/1964



José Cunto Leone
1957/1958



José Ribeiro
1959/1960



Geraldo Alves Ferreira
1965/1966



Newton Silva
1967/1968



Ugues Barison
1969/1970



Antônio Mamede Filho
1971/1972

GESTÃO 1981/1983

Presidente: Antonio Carlos Mercuri; Vice-Presidente: José Oliver Sandrin; Diretor 1º Secretário: José Milton de Andrade Marques; Diretor 2º Secretário: Mário Rodrigues Martins Filho; Diretor 1º Tesoureiro: Luiz Carlos Vieira; Diretor 2º Tesoureiro: Waldemar Camarano Filho; Diretor Social: Marco Antônio Marcondes D'Ángelo; Diretor Cultural: Francisco Raia da Fonseca; Diretor de Divulgação: Eros Antônio de Almeida; Diretor de Esportes: Carlos Roberto Domingues; Diretor Administrativo da Sede: João Batista Sigilló Pellegrini; Diretor Subsele Campestre: Ubirajara Rocha da Silveira Bueno; Diretores Adjuntos: José Maria de Oliveira Figueredo, José Maria Reis e Ranulfo da Silva Ramos; Diretor Subsele Náutica: Lourenço Airton Masutti; Diretores Adjuntos: Francisco José da Silva, José Roberto Pardo e Pedro Massayoshi Koyanagui.

GESTÃO 1983/1985

Presidente: Lélío Reginaldo Alves; Vice-Presidente: Osni Venâncio da Silva; Diretor 1º Secretário: Renô Jorge da Silva; Diretor 2º Secretário: Leonel Podboy Garcia; Diretor 1º Tesoureiro: José Angelo dos Santos; Diretor 2º Tesoureiro: Ewerton Edgard Tozzi; Diretor Social: Oracy Pontes Serrão; Diretora Cultural: Lindaura Cavalcanti; Diretor de Divulgação: Romualdo Bacco; Diretor de Esportes: José Carlos Maciel Barbosa; Diretor Administrativo da Sede: Sérgio Sílvio Silva; Diretor Subsele Campestre: José Maria de Oliveira Figueredo; Diretores Adjuntos: Laurely Goulart, Agostinho Zambon e José Alberto Lui; Diretor Subsele Náutica: Ioshito Fukushima; Diretores Adjuntos: Lourenço Airton Massutti, Vagner José Alves e Arnaldo Dias.

GESTÃO 1985/1987

Presidente: Rubem Massaia; Vice-Presidente: Marco Antônio Marcondes D'Ángelo; Diretor 1º Administrativo: Odair Ziulli; Diretor 2º Administrativo: Euclides Mori; Diretor 1º Financeiro: Adriano Ithya Takaki; Diretor 2º Financeiro: Jorge Massaro Okamura; Diretor Social: José Carlos Castaldo; Diretor Cultural: José Marcos Poleto; Diretor de Divulgação: Nelson Domingos Bisogni e Luiz Carlos Gonçalves; Diretor de Esportes: Derci Alves Pinto; Diretor de Patrimônio: Ary da Silva Maia; Diretor Subsele Campestre: José Alberto Lui; Diretores

Adjuntos: Laurely Goulart, Eduvino Reinhardt Santana e José Roberto Rossi; Diretora Subsele Náutica: Marli Aparecida Gavioli; Diretores Adjuntos: Paulo de Tarso Trevelin, Waldemir Aparício Caputo e Julio Cesar de Melo.

GESTÃO 1987/1989

Presidente: José Angelo dos Santos; Vice-Presidente: William Aparecido Franklin; Diretor 1º Administrativo: Cleovacir Augusto Pessotto; Diretora 2ª Administrativa: Mércia Maria Ramalho Bortoluci; Diretor 1º Financeiro: Ewerton Edgard Tozzi; Diretor 2º Financeiro: José Carlos Maciel Barbosa; Diretor Social: Armando Ettore do Valle; Diretor Cultural: Jair Giubilato Marcelino; Diretor de Divulgação: Fernando Carlos Tozi; Diretor de Esportes: Edison Ferreira; Diretor de Patrimônio: Wanderley Perez; Diretor Subsele Campestre: Francisco Moreira Domingos; Diretores Adjuntos: Alcício Pinheiro da Silva, Marco Antonio Leão de Carvalho, Carlos Henrique Wolf, Benedito de Campos; Diretor Subsele Náutica: Valdir Adami Ferro; Diretores Adjuntos: Carlos Rafael Rossi Mercaldi, Ivo Torre, José Carlos de Oliveira; Diretor Subsele Leste: Virgílio Antonio Pedrosa; Diretores Adjuntos: José Roberto Barbosa Patricio, Valdeci Aparecido Pavaneli, Reinaldo Nogueira.

GESTÃO 1989/1991

Presidente: Hermes de Jesus Bertoncin; Vice-Presidente: Adolfo Muniz Furtado Jr. e José Carlos Castaldo; Diretor 1º Administrativo: Antonio Sérgio Euzébio; Diretor 2º Administrativo: José Paulo Ribeiro; Diretor 1º Financeiro: Tadahiro Yoshida; Diretor 2º Financeiro: Rubens Lacerda Pavan; Diretor Social: João Sagres Sobrinho; Diretor Cultural: Paulo Roberto Martins; Diretora de Divulgação: Eliana Nurimar Fusco de Almeida; Diretor de Esportes: José Roberto Mamede; Diretor de Patrimônio: João Batista Sigilló Pellegrini; Diretor Subsele Campestre: José Marco Travagliani; Diretores Adjuntos: Agostinho Zambon, Francisco Luiz Zerbini, José Carlos Manaia; Diretor Subsele Náutica: Sérgio Chicolte; Diretores Adjuntos: Flávio Estêves Fernandes Filho, Isac de Campos, Sérgio Henrique Scardoveli; Diretor Subsele Leste: José Roberto Barbosa Patricio; Diretores Adjuntos: Glauco Tadeu de Souza Costa, João Maurício Azevedo Aguenta, Helder de Sá Benini.

GESTÃO 1991/1993

Presidente: João Batista Sigilló Pellegrini; Vice-Presidente: Arnaldo Almeida Torres; Diretor Administrativo: Antonio Sérgio Euzébio; Diretor Administrativo Adjunto: Wagner José Rosseli; Diretor Financeiro: João Elísio de Moura; Diretora Financeira Adjunta: Maria Angélica Lourenço; Diretora Social: Ernesto Nastari Netto; Diretor Cultural: Luiz Augusto Pires de Almeida; Diretor de Divulgação: Celso Antonio Lopes da Silva; Diretor de Esportes: Edson da Costa Vitor; Diretor de Patrimônio: José Roberto Barbosa Patricio; Diretor Geral Sede Campestre: Agostinho Zambon; Diretor de Patrimônio: Arnaldo José da Silva; Diretor de Esportes: Edson Cocchi; Diretor Cultural: Roberto Bressan e Newton T. R. Burqueira; Diretor Geral Sede Náutica: Isac de Campos; Diretor de Patrimônio: Marcelino Lunardelli e Lourenço A. Massutti; Diretor de Esportes: José Carlos Vicente; Diretor Social/Cultural: José S. Nicoletti Glingani e Tereza Escarin; Diretor Geral Sede Leste: Helder de Sá Benini; Diretor de Patrimônio: Aroldo Galdino Porto; Diretor de Esportes: Antônio Dilzanor Pinheiro; Diretor Social/Cultural: Wilson Elias da Silva; Diretor Geral Sede Centro: Romeu Fernandes de Andrade; Diretor de Patrimônio: Carlos Roberto Emerenciano; Diretor de Esportes: Admir Massucati; Diretor Social/Cultural: Munir Abdo Agamme Jr.

GESTÃO 1993/1995

Presidente: Arnaldo Almeida Torres, José Tintino da Silva Sobrinho; Vice-Presidente: Adolfo Muniz Furtado Júnior, Ernesto Nastari Netto; Diretor Administrativo: José Tintino da Silva Sobrinho, Manoel Simão, Cezar Augusto Faustino; Diretor(a) Administrativo(a) Adjunto(a): Osvaldo Paulo Caboatan, Adriana de Souza Leite, Antonio Sérgio Ferreira Godinho; Diretor Financeiro: Antônio Nogueira Nascimento, João Elísio de Moura; Diretor(a) Financeiro(a) Adjunto(a): Maria Angélica Lourenço, Norival Perez da Silva; Diretor Jurídico: José Carlos Castaldo, Mauro de Moraes, Romeu Fernandes de Andrade, Alcides Leite de Gouveia Filho; Diretor de Informática: Jansonei Evangelista Mascarenhas, Osvaldo Paulo Caboatan, Luís Gustavo Guimarães; Diretor Social: Francisco José Bin, José Carlos Castaldo, Osvaldo Paulo Caboatan; Diretor de Patrimônio: Edson Joaquim Lima, Leonildo Tenório de Medeiros; Diretor Cultural:



Ibrahim Arantes Ferreira
1973/1974



Nelson Evangelista
1975/1976



Alfredo Casarsa Netto
1977



Ivens Barsanti de Camargo
1977/1978



Manoel H. E. da Costa
1979/1980



Antonio Carlos Mercuri
1981/1983



Lélío Reginaldo Alves
1983/1985



Rubem Massuia
1985/1987



José Angelo dos Santos
1987/1989



Hermes de Jesus Bertoincin
1989/1991

Ricardo Francisco Filócomo, Ney Oliveira; Diretor de Esportes: Edson da Costa Vitor, Oscar Benelli; Diretora de Comunicação e Marketing: Eridan Machado Corrêa, Célia Frade Ferreira; Diretor(a) Geral da Sede Campestre: José Carlos Rodrigues Manaia, Elisabete Campos, Volney César da Silveira Filho; Diretor Social/Cultural: Luiz Vicente Corrêa Leite; Diretor(a) de Esportes: Valdeci Modesto de Mello, Elisabete Campos; Diretor de Patrimônio: José Marco Travaglini, Valdeci Modesto de Mello, Valdemar Donato Francisco dos Santos, Francisco Moreira Domingos; Diretor Geral da Sede Náutica: Sérgio Chicolte, Sérgio Paulo Antunes; Diretor(a) Social/Cultural: Vivian Aparecida Szepal, Eric Nilson Lopes Francisco; Diretor de Esportes: Sérgio Paulo Antunes, Antônio Carlos Corrêa; Diretor de Patrimônio: Wilson Pereira de Mesquita Júnior, José Carlos Alves III; Diretor Geral da Sede Leste: Aroldo Galdino Porto, Sérgio Cavascan; Diretor Social/Cultural: Severino Celestino Filho, Everaldo Gila da Conceição; Diretor de Patrimônio: Roberto Martin Castro, Recival José Alves; Diretor de Esportes: Oscar Schiavotto da Cruz; Diretor Geral da Sede Centro: Luiz Carlos Monteiro, Camilo Fernandes dos Santos; Diretor de Patrimônio: Carlos Roberto Emerenciano, Paulo Sérgio Goulart; Diretora Social/Cultural: Célia Frade Ferreira, Sônia Regina Porta; Diretor(a) de Esportes: Roberto da Silva, Wanda Salvador Picolo, Múcio José Alves; Diretor Geral da Sede Noroeste: Roberto Martin Castro; Diretora Social/Cultural: Noscilene Maria das Graças Santos; Diretor de Esportes: Niju Dias Ogushi; Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos dos Santos.

GESTÃO 1993/1995 (prorrogado)

Presidente: José Tintino da Silva Sobrinho, Ernesto Nastari Netto; Vice-Presidente: Ernesto Nastari Netto, Irineu Muneratto; Diretor Administrativo: Cezar Augusto Faustino, Antônio Sérgio Ferreira Godinho, Odair Ziulli, Alfredo de Rosis Neto; Diretor Administrativo Adjunto: Antonio Sérgio Ferreira Godinho, José Angelo Mória, Roberto Byron Goulart de Moraes; Diretor Financeiro: João Elísio de Moura, Carlos Roberto Emerenciano; Diretor Financeiro Adjunto: Norival Perez da Silva, Aderaldo Fandinho Carmona, Carlos Roberto Emerenciano; Diretor Jurídico: Alcides Leite de Gouveia Filho; Diretor de Informática: Luis Gustavo Guimarães, Osvaldo

Paulo Caboatan, Carlos Roberto Zogbi, José Carlos Teixeira Mendes; Diretor(a) Social: Osvaldo Paulo Caboatan, Célia Frade Ferreira; Diretor de Patrimônio: Leonildo Tenório Medeiros, Antonio Sérgio Ferreira Godinho, Luiz Carlos Massi; Diretor Cultural: Ney Oliveira, Munir Abdo Agamme Júnior; Diretor de Esportes: Oscar Benelli; Diretor(a) de Comunicação & Marketing: Célia Frade Ferreira, Degiovani Lopes da Silva; Diretor Geral da Sede Campestre: Volney César da Silveira Filho; Diretor Social/Cultural: Luiz Vicente Corrêa Leite, Paulo Sérgio de Moura; Diretor(a) de Esportes: Elisabete Campos, José Antônio Cuiabano Nascimento, Dirlei Carlos Gaudenci; Diretor de Patrimônio: Francisco Moreira Domingos, Luiz Vicente Corrêa Leite, José Antônio Cuiabano Nascimento; Diretor Geral da Sede Náutica: Isac de Campos, Ioshito Fukushima; Diretor(a) Social/Cultural: Eric Nilson Lopes Francisco, Margareth Gavioli Gomes da Silva; Diretor de Esportes: Nelson de Souza III, Carlos Alves Pereira; Diretor de Patrimônio: Isac de Campos, Afrânio Moreira Dias; Diretor Geral da Sede Leste: Sérgio Cavascan; Diretor Social/Cultural: Everaldo Gila da Conceição; Diretor de Patrimônio: Recival José Alves; Diretor de Esportes: Oscar Schiavotto da Cruz, Paulo César Nunes de Miranda; Diretor Geral da Sede Centro: Camilo Fernandes dos Santos; Diretor de Patrimônio: Paulo Sérgio Goulart; Diretora Social/Cultural: Sônia Regina Porta; Diretor de Esportes: Múcio José Alves; Diretor(a) Geral da Sede Noroeste: Roberto Martin Castro, Noscilene Maria das Graças Santos, Eliel Batista da Silva; Diretor(a) Social/Cultural: Noscilene Maria das Graças Santos, Luis Antonio Maraccini, Josemael de Oliveira Ribas, Maria Cecília Feltran; Diretor de Esportes: Niju Dias Ogushi; Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos dos Santos, Antenor Ribeiro de Queiroz, Roberto Martin Castro, Eliel Batista da Silva.

GESTÃO 1993/1995 (prorrogado)

Presidente: Ernesto Nastari Netto; Vice-presidente: Irineu Muneratto, Carlos Roberto Emerenciano; Diretor Administrativo: Alfredo de Rosis Neto, Eliel Batista da Silva, Ioshito Fukushima; Diretor Administrativo Adjunto: Roberto Byron Goulart de Moraes, Eliel Batista da Silva, Ioshito Fukushima; Diretor Financeiro: Carlos Roberto Emerenciano, Oscar Benelli; Diretor de Informática: José Carlos

Teixeira Mendes; Diretor(a) Social: Célia Frade Ferreira, Honório Yoshio Nishizawa. Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Massi; Diretor Cultural: Munir Abdo Agamme Júnior; Diretor de Esportes: Oscar Benelli, Fábio de Souza Canova; Diretor de Comunicação & Marketing: Degiovani Lopes da Silva, Walmyr Lisso; Diretor Social/Cultural da Sede Campestre: Paulo Sérgio de Moura; Diretor de Esportes: Dirlei Carlos Gaudenci; Diretor de Patrimônio: José Antônio Cuiabano Nascimento; Diretor Geral da Sede Náutica: Ioshito Fukushima; Diretora Social/Cultural: Margareth Gavioli Gomes da Silva; Diretor de Esportes: Carlos Alves Pereira; Diretor de Patrimônio: Afrânio Moreira Dias; Diretor Geral da Sede Leste: Sérgio Cavascan, Recival José Alves; Diretor Social/Cultural: Everaldo Gila da Conceição; Diretor de Patrimônio: Recival José Alves; Diretor de Esportes: Paulo César Nunes de Miranda; Diretor Geral da Sede Noroeste: Eliel Batista da Silva; Diretora Social/Cultural: Maria Cecília Feltran; Diretor(a) de Esportes: Niju Dias Ogushi, Maria Aparecida da Fonseca; Diretor de Patrimônio: Josemael de Oliveira Ribas.

GESTÃO 2006/2009

Presidente: Carlos Roberto Emerenciano; Vice-presidente: Antônio Sérgio Euzébio; Diretor Financeiro: Oscar Benelli; Diretor Financeiro Adjunto: Luiz Carlos Massi; Diretor Administrativo: Armando Ettore do Valle; Diretor Administrativo Adjunto: Márcilio Fonseca Castro de Rezende; Diretor Social: Honório Yoshio Nishizawa; Diretor Cultural: José Antônio Bocardio; Diretor de Comunicação & Marketing: Celso Antônio Lopes da Silva, Vicente Archimedes Castaldo; Diretor de Esportes: Fábio de Souza Canova; Alípio de Barros Neto; Diretor de Esportes Adjunto: Jefferson da Silva; Diretor de Patrimônio: Walmyr Lisso; Diretor de Tecnologia: Alípio de Barros Neto, João Francisco Bueno Coelho; Diretor Jurídico: Dr. Marcos Luís Guedes; Diretor Geral da Sede Campestre: Agostinho Zambon; Diretor de Patrimônio: Dirlei Carlos Gaudenci; Diretor de Esportes: Natanael Amorim de Souza; Diretor Geral da Sede Leste: Recival José Alves; Diretor de Patrimônio: Cláudio Antônio da Silva; Diretor de Esportes: Paulo César Nunes de Miranda; Diretora Social/Cultural: Elaine Cristina R. de Siqueira.



João Batista S. Pellegrini
1991/1993



Arnaldo Almeida Torres
1993/1995



José Tintino da S. Sobrinho
1993/1995 (prorrogado)



Ernesto Nastari Netto
1993/1995 (prorrogado)



Carlos Roberto Emerenciano
2006/2009



Diretoria Atual

Conselho Deliberativo

Constituído em 1943, o Conselho Deliberativo é formado por membros efetivos e suplentes, sendo coordenado por uma mesa diretora. É de sua competência, de acordo com o estatuto, a eleição e a posse dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e das Comissões Permanentes. Além de discutir e votar a Proposta Orçamentária e a Execução Orçamentária, aprecia e decide questões que ultrapassem a alçada da Diretoria Executiva. Ao Conselho compete também, quando necessário, a convocação de Assembleia Geral, órgão supremo do Clube. Todas as decisões tomadas pela Assembleia Geral são deferidas ou não, por maioria, através do voto do plenário.

Mesa do Conselho



Floriano Rozanski
Presidente



Ioshito Fukushima
Vice-Presidente



Luiz Carlos Massi
1º secretário



Samuel Pompilio Bastos
2º secretário

Galeria da Mesa do Conselho

Maio/1950 - Presidente: Francisco Pereira de Andrade; 1º Secretário: Agostinho Pereira Pinto Junior.

Março/1951 - Presidente: Francisco Pereira de Andrade; 1º Secretário: Agostinho Pereira Pinto Junior; 2º Secretário: José Cândido Rodrigues Bueno.

Setembro/1951 - Presidente: Francisco Pereira de Andrade; 1º Secretário: Agostinho Pereira Pinto Junior; 2º Secretário: José Cândido Rodrigues Bueno.

Janeiro/1955 - Presidente: José Cunto Leone; Vice-Presidente: Mário Prado Olintho; 1º Secretário: Aluisio Maio; 2º Secretário: Guilherme Renato Setembro.

Abril/1966 - Presidente: Alfredo Segabinazzi.

Gestão 1969/1970 - Presidente: Miguel Bisogni; Vice-Presidente: Flávio Antonio Padovan; 1º Secretário: Antonio Ignácio de Jesus; 2º Secretário: Sérgio Neubauer.

Gestão 1971/1972 - Presidente: Reinaldo Ferreira Filho; Vice-Presidente: Flávio Antônio Padovan; 1º Secretário: Hecilo Villaça Pinto; 2º Secretário: Nelson Evangelista.

Gestão 1973/1974 - Presidente: Walter da Silveira Lana; Vice-Presidente: Álvaro Assumpção Teixeira; 1º Secretário: Cesar Augusto Ferreira; 2º Secretário: José Carlos Antonio.

Gestão 1975/1976 - Presidente: Renato Mamede; Vice-Presidente: Sérgio Trevisan; 1º Secretário: Waldyr Campos Lippelt; 2º Secretário: Manoel Carlos Vianna Paranhos.

Gestão 1977/1978 - Presidente: Masataka Ochigame; Vice-Presidente: Flávio Gori, Horácio Emboaba da Costa; 1º Secretário: Hermes de Jesus Bertoinci; 2º Secretário: Delso Ferreira Dias.

Gestão 1979/1980 - Presidente: Ivens Barsanti de Camargo; Vice-Presidente: Aguinaldo Bassi; 1º Secretário: Vicente Rotondaro Filho; 2º Secretário: José Carlos da Silva II.

Gestão 1981/1982 - Presidente: Aguinaldo Bassi; Vice-Presidente: Pedro Fernandes Guimarães; 1º Secretário: Romualdo Bacco; 2º Secretário: Nahor Pedroso.

Gestão 1983/1985 - Presidente: José Oliver Sandrin, Pedro Venturi Neto; 1º Secretário: Antônio Kanji Hoshikawa; 2º Secretário: José Marcos Poletto.

Gestão 1985/1987 - Presidente: Jorge Pereira da Silva; Vice-Presidente: José Eduardo de Almeida Pacheco; 1º Secretário: Guilherme Franco Setembro; 2º Secretário: Altino Ferreira Leite Filho.

Gestão 1987/1989 - Presidente: Sérgio Roberto Zancopé; Vice-Presidente: Odair Ziulli; 1º Secretário: Cláudio Sarmento; 2º Secretário: Marcos Luiz Provedel.

Gestão 1989/1991 - Presidente: Marli Aparecida Gaviolli; Vice-Presidente: Thoshio Katsurayama; 1º Secretário: Leonel Podboy Garcia; 2º Secretário: Claudinê Lázzaro.

Gestão 1991/1993 - Presidente: José Iapichini; Vice-Presidente: Reinaldo Armando Pagan; 1º Secretário: José Paulo Ribeiro; 2º Secretário: Sérgio Matsumoto.

Gestão 1993/1995 - Presidente: Reinaldo Armando Pagan, José Iapichini; Vice-Presidente: Ezequiel Castelhanos Antonio; 1º Secretário: Antonio Sérgio Euzébio; 2º Secretário: Wilson Roberto Pellisson.

Gestão 1993/1995 (prorrogada) - Presidente: Ezequiel Castelhanos; Vice-Presidente: Antonio Sérgio Euzébio; 1º Secretário: José Máximo de Pontes, Alfredo de Rosis Neto; 2º Secretário: Wilson Roberto Pellisson.

Gestão 2006/2009 - Presidente: Ezequiel Castelhanos Antonio; Vice-Presidente: Marco Antonio Arruda Vieira; 1º Secretário: Ioshito Fukushima; 2º Secretário: Wilson Roberto Pellisson, Samuel Pompilio Bastos.

Obs.: nos arquivos do Clube não constam as composições da Mesa do Conselho no período anterior a 1950.

Diretoria Executiva

Eleita e empossada pelo Conselho Deliberativo, conforme o estatuto, a Diretoria Executiva é constituída por sócios efetivos, remidos ou honorários. É de sua responsabilidade administrar o dia a dia de todas as sedes do Clube, bem como organizar e promover atividades esportivas, culturais e sociais com a finalidade em proporcionar o melhor lazer e o bem-estar aos associados.



*Carlos Roberto Emerenciano
Presidente*



*Walmyr Lisso
Vice-Presidente*



*Antônio Sérgio
Ferreira Godinho
Diretor Administrativo*



*Edson Ichiro Shibasaki
Diretor Financeiro*



*Alaécio Benício Braga
Diretor Financeiro Adjunto*



*Marcos Luis Guedes
Diretor Jurídico*



*João Francisco
Bueno Coelho
Diretor de Tecnologia*



*Antônio Sérgio Euzébio
Diretor Social*



*Josenice da Costa
Soares Medina
Diretora Cultural*



*Alípio de Barros Neto
Diretor de Esportes*



*Durval José Carrara
Diretor de Esportes Adjunto*



*Vicente Archimedes
Castaldo
Diretor Com. & Marketing*



*Cláudio Luis Secco
Diretor de Patrimônio*



*Agostinho Zambon
Diretor Geral
Sede Vinhedo*



*Everaldo Gila
da Conceição
Diretor Geral - Sede Leste*



*Cláudio Antônio da Silva
Diretor de Patrimônio*



*Cícero Bizerra de Lima
Diretor de Esportes*



*Elaine Cristina Rodrigues
de Siqueira
Diretora Social/Cultural*



Os Presidentes, Carlos Roberto Emerenciano e Floriano Rozanski, descerram a placa comemorativa.

ECB - 80 anos de uma grande

Comemoração em alto estilo

Em 12 de março de 1930 surgia o Esporte Clube Banespa. No decorrer desses anos percorreu uma trajetória gloriosa regada de momentos mágicos, ultrapassando barreiras, vencendo desafios e acreditando no amanhã. O desenvolvimento até os dias de hoje contou com a dedicação e o esforço de uma administração focada na plena satisfação do associado.

Para comemorar os oitenta anos, foram programadas diversas atividades sociais, culturais e esportivas para todo o ano de 2010. O Carnaval e o Baile de Aniversário destacaram-se com grande alegria e um glamour especial. Organizou o cerimonial em homenagem aos diretores e membros da Mesa do Conselho Deliberativo que administraram o ECB com seriedade, profissionalismo e competência durante todos esses anos.



O Carnaval dos 80 anos registrou a euforia e a descontração do público presente.



O Baile de Aniversário, um grande momento na história do Clube, animado pela Fascinação Banda Show, teve como ponto alto a bellissima recepção com todas as pompas que o associado merece.



trajetória



Exposição de fotos da história do Clube.

Além deste livro que resgata através dos tempos a história vitoriosa do Clube, também fazem parte das comemorações a criação das peças promocionais como chaveiros, mouse pads, bonés, canetas, entre outros, e a Exposição 80 Anos com o registro de imagens de todos os segmentos das atividades, marcando este importante momento.

No dia 13 de março de 2010, foi inaugurada em novo local e com design mais avançado a Entrada Social e a Secretaria Unificada que vieram facilitar o trâmite e aprimorar o atendimento. Nesse mesmo dia em solenidade especial foi descerrada a placa dos oitenta anos que tem como principal registro o destaque do Clube durante todos esses anos no cenário social, esportivo e cultural.



Nova Entrada Social: maior segurança e acessibilidade. No detalhe, a Secretaria com atendimento personalizado e ágil para oferecer mais comodidade ao associado.

Seguindo a ideia de que o lazer é sempre uma importante ferramenta para a qualidade de vida das pessoas, a Diretoria está permanentemente aperfeiçoando mecanismos para modernizar as suas diretrizes.

Daqui em diante, um novo capítulo da história deverá ser escrita, com a mesma determinação, rumo aos 90 anos. O Esporte Clube Banespa prosseguirá constantemente em busca de novos ideais, atualizando-se sempre para que todos continuem orgulhosos em pertencer a esta grandiosa associação.



O nosso negócio é aperfeiçoar e ampliar o seu negócio

A AMERICA BRAZIL é especializada em diagnosticar, prevenir e corrigir os problemas que interferem na saúde de sua organização e maximizar os resultados positivos conquistados.

Nossos principais serviços são:

- Recuperação de empresas;
- Ampliação e qualificação dos Resultados comerciais;
- Reestruturação de Vendas;
- Terceirização de vendas;
- Treinamentos e Palestras.

A experiência de 16 anos aliada à qualificação da nossa equipe de consultores, pesquisadores, instrutores e uma relação expressiva de clientes atendidos é a melhor garantia dos resultados superiores que temos alcançado em todo o país.

**Parabéns Esporte Clube Banespa
80 anos de realizações e conquistas!**

Rua Thomas Deloney, 290
Chácara Santo Antonio
Tel.: 5181.5228
www.americabrazil.com.br
contato@americabrazil.com.br

**AMERICA
BRAZIL**
DESENVOLVIMENTO, TECNOLOGIA
E ESTRATÉGIA

80 anos de história

Esporte Clube Banespa

Supervisão geral

Vicente Archimedes Castaldo

Coordenação editorial, pesquisa histórica e edição de imagens

Reynaldo Gleucyr de Almeida

Texto e revisão

Maira Del-Ducca

Fontes de consulta

Publicação “Foi Assim...”
- Maria Aparecida Ribeiro
de Almeida -1983

Coleção da Revista “O Banespa”

Revista histórica do
E.C. Banespa - 1993

Coleção do Jornal do Clube

Galeria J.J. Juvenal

Arquivo geral do Clube

Estatuto do ECB

Livro “70 anos de História
do Esporte Clube Banespa”

Livro “Jubileu de ouro da distrital de
Santo Amaro - da Associação Comercial
de São Paulo”

Fotografias

Fabiano Amaral

Arquivo do Clube

Museu Banespa (págs. 8 e 10)

Projeto gráfico, editoração e tratamento de imagens

Alexandre Alves da Cunha

Criação da logomarca 80 anos

Alexandre Alves da Cunha



Impressão



COMPANYGRAFE
Artes Gráficas. Paixão além da imaginação.

Tiragem desta edição

5000 exemplares

As imagens captadas ao longo desses anos foram reunidas aqui para que se tenha a percepção da grandiosidade do Esporte Clube Banespa. Uma inesquecível viagem em 80 anos de magnificência no esporte, cultura e lazer.

Criação: Alexandre Alves da Cunha



Palavra do Presidente



Carlos Roberto Emerenciano

E.C. Banespa:
exemplo de
supremacia no
lazer

Os 80 anos do Esporte Clube Banespa representam um determinante momento histórico para a cidade de São Paulo e para todos nós que vivenciamos dia após dia os momentos agradáveis de lazer dentro do Clube. Com a participação em diversas atividades sociais, culturais e esportivas, muitos jovens traçaram um futuro melhor para si. Amizades foram feitas e fortalecidas, muito importantes para o desenvolvimento emocional e profissional ao longo da vida.

O Esporte Clube Banespa valoriza o bem-estar e a qualidade de vida de seus associados proporcionando um ambiente agradável com atividades dentro de um contexto cultural e esportivo. Desde sua fundação até os dias de hoje, o ECB vive em constante crescimento; ressaltamos recentemente a entrega da nova Entrada Social e a reforma do Restaurante. O ponto alto desta administração é a renovação do Contrato de Comodato com o Banco Santander até 2025.

Nesta edição de 80 anos de história contamos desde o início de seu surgimento e como se transformou nesta enorme potência. Fizemos o registro de personalidades marcantes que estiveram presentes aqui no Clube, bem como atletas de destaque nacional e internacional, que direta ou indiretamente tiveram uma ligação com o E.C. Banespa.

Enaltecemos o admirável trabalho dos Diretores que administraram o Clube durante todos esses anos sempre com respaldo importante dos membros da Mesa do Conselho e o apoio constante dos Conselheiros que sempre participaram ativamente das decisões administrativas.

Agradecemos aos colegas da Diretoria, aos nossos funcionários, prestadores de serviços, colaboradores, parceiros, fornecedores que colaboraram para o engrandecimento do ECB. Um agradecimento especial aos nossos associados, razão da existência do nosso querido E.C. Banespa, que sempre corresponderam com a sua presença em todas as atividades do Clube.

E, assim, caminha o Esporte Clube Banespa a passos largos para o futuro sempre focado num elo cada vez mais forte com as futuras gerações de associados.

Diretoria Executiva
Adm 2009/2012
Sempre com você!

O Esporte Clube Banespa completou
80 anos com uma trajetória de glórias,
conquistas e grandes realizações.
O Clube sempre se destacou
no cenário esportivo, social e cultural
e também intensificou mecanismos
para o lazer em benefício do bem-estar
e da completa satisfação de seus associados.



SÃO PAULO, 12 DE MARÇO DE 2010

esporte clube banespa

Adm. 2009/2012
Sempre com você!

DIRETORIA EXECUTIVA

Carlos Roberto Emerenciano
Presidente
Walmyr Lissa
Vice-Presidente
Antônio Sérgio Ferreira Godinho
Diretor Administrativo
Edson Ichiro Shibusaki
Diretor Financeiro
Alacício Benício Braga
Diretor Financeiro Adjunto

Marcos Luís Guedes
Diretor Jurídico
João Francisco Bueno Coelho
Diretor de Tecnologia
Antônio Sérgio Guzébio
Diretor Social
Domenico Canonico
Diretor Cultural
Vicente Archimedes Castanho
Diretor de Comunicação & Marketing

Claudio Luis Secco
Diretor de Patrimônio
Alípio de Barros Neto
Diretor de Esportes
Duvil José Carrara
Diretor de Esportes Adjunto
Luiz Vicente Correa Leite
Diretor Geral - Sede Corporativa
Agostinho Zanbón
Diretor de Patrimônio

Everardo Giza de Conceição
Diretor Geral - Sede Lazer
Claudio Antônio da Silva
Diretor de Patrimônio
Cláudio Ribeiro de Lima
Diretor de Esportes
Elaine Cristina Rodrigues de Souza
Diretora Social/Comunicação

